

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
-----------------------------------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	109
-------------------------------	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	111
-------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
-------------------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	113
------------------------------------------------------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	727.972
Preferenciais	0
Total	727.972

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	19.246.231	18.892.303
1.01	Ativo Circulante	4.153.244	4.093.850
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	130.699	211.159
1.01.02	Aplicações Financeiras	679.088	622.130
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	679.061	622.103
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	677.139	620.424
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.922	1.679
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	27	27
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	27	27
1.01.03	Contas a Receber	1.064.724	1.116.458
1.01.03.01	Clientes	1.032.864	1.086.943
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	31.860	29.515
1.01.04	Estoques	971.105	879.841
1.01.05	Ativos Biológicos	459.497	434.212
1.01.06	Tributos a Recuperar	478.588	471.367
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	478.588	471.367
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.747	15.850
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	349.796	342.833
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	5.891	3.226
1.01.08.03	Outros	343.905	339.607
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	179.967	179.967
1.01.08.03.02	Derivativos	77.958	87.447
1.01.08.03.03	Outros	85.980	72.193
1.02	Ativo Não Circulante	15.092.987	14.798.453
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.332.849	1.400.225
1.02.01.03	Contas a Receber	90.500	100.086
1.02.01.03.01	Clientes	5.118	6.950
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	85.382	93.136
1.02.01.05	Ativos Biológicos	165.515	159.022
1.02.01.06	Tributos Diferidos	485.051	556.837
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	485.051	556.837
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	88	224
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.142	6.166
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.142	6.166
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	585.553	577.890
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	101.890	93.025
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	465.381	464.424
1.02.01.09.05	Outros	18.282	20.441
1.02.02	Investimentos	8.984.916	8.674.306
1.02.02.01	Participações Societárias	8.984.916	8.674.306
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.984.082	8.673.472
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	834	834
1.02.03	Imobilizado	3.175.006	3.134.634
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.998.676	2.988.783
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	7.594	8.286
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	168.736	137.565

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.04	Intangível	1.600.216	1.589.288
1.02.04.01	Intangíveis	1.600.216	1.589.288
1.02.04.01.02	Software	74.952	63.968
1.02.04.01.03	Goodwill	1.520.488	1.520.488
1.02.04.01.04	Outros	4.776	4.832

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	19.246.231	18.892.303
2.01	Passivo Circulante	3.323.717	3.305.635
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.250	87.601
2.01.01.01	Obrigações Sociais	44.647	45.599
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.603	42.002
2.01.02	Fornecedores	1.049.476	1.098.375
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.015.655	1.060.671
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	33.821	37.704
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.165	68.868
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.278	29.761
2.01.03.01.02	Outras Federais	19.278	29.761
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	44.404	38.568
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	483	539
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	993.220	913.517
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	993.220	913.517
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	699.953	661.698
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	293.267	251.819
2.01.05	Outras Obrigações	943.763	971.880
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	762.954	560.657
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	762.954	560.657
2.01.05.02	Outros	180.809	411.223
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.120	193.098
2.01.05.02.04	Derivativos	72.537	80.488
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	38.002	80.349
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	68.150	57.288
2.01.06	Provisões	187.843	165.394
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	187.843	165.394
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	8.215	8.094
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.565	32.339
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	3.123	3.420
2.01.06.01.05	Provisões para Férias e 13º Salário	142.940	121.541
2.02	Passivo Não Circulante	1.909.597	1.957.701
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.302.056	1.314.878
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.302.056	1.314.878
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	626.522	702.960
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	675.534	611.918
2.02.02	Outras Obrigações	13.788	25.999
2.02.02.02	Outros	13.788	25.999
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	13.788	25.999
2.02.03	Tributos Diferidos	268.578	303.105
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	268.578	303.105
2.02.04	Provisões	325.175	313.719
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	325.175	313.719
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	178.693	174.563
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.731	5.802
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	115.461	110.403

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25.290	22.951
2.03	Patrimônio Líquido	14.012.917	13.628.967
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	72.625	69.353
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	64.230	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	8.395	6.586
2.03.04	Reservas de Lucros	1.064.000	1.063.949
2.03.04.01	Reserva Legal	111.215	111.215
2.03.04.02	Reserva Estatutária	953.473	953.473
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-688	-739
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	383.468	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	32.353	35.194

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.932.791	2.443.656
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.371.481	-2.066.517
3.03	Resultado Bruto	561.310	377.139
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-121.114	-246.539
3.04.01	Despesas com Vendas	-339.062	-305.001
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.192	-38.980
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.948	4.707
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-66.897	-47.869
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	320.089	140.604
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	440.196	130.600
3.06	Resultado Financeiro	-22.886	-103.507
3.06.01	Receitas Financeiras	56.441	214.970
3.06.02	Despesas Financeiras	-79.327	-318.477
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	417.310	27.093
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.842	34.026
3.08.02	Diferido	-33.842	34.026
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	383.468	61.119
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	383.468	61.119
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,44000	0,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,44000	0,07000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	383.468	61.119
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.841	6.891
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-161	-5.362
4.02.02	Ganhos (perdas) não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	2.162	510
4.02.03	Ganhos (perdas) de Hedge de Fluxo de Caixa	3.714	3.147
4.02.04	Perdas Atuariais	-8.556	8.596
4.03	Resultado Abrangente do Período	380.627	68.010

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	187.383	1.191.004
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	207.367	62.182
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	383.468	61.119
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	91.460	79.889
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	-54	13.711
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	33.839	-34.025
6.01.01.06	Provisão/Reversão de Contingências	24.349	20.910
6.01.01.07	Outras Provisões	2.460	-15.746
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	-8.066	76.928
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	-320.089	-140.604
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.984	1.128.822
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	57.802	392.736
6.01.02.02	Estoques	-89.524	54.795
6.01.02.03	Fornecedores	-50.294	-88.046
6.01.02.04	Pagamento de Contingências	-12.013	-13.572
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	145.949	585.408
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-679.406	-518.482
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	637.876	768.545
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	1.538	4.496
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-31.912	-57.058
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-151.865	-99.275
6.02.03	Aplicações no Imobilizado	-89.321	-63.556
6.02.04	Alienação do Imobilizado	80	2.272
6.02.05	Caixa de Empresa Incorporada	0	1.960
6.02.06	Aplicações no Intangível	-12.289	-430
6.02.07	Aplicações em Ativos Biológicos	-50.335	-39.521
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-113.554	-1.151.960
6.03.01	Tomada de Financiamentos	269.241	177.188
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-173.495	-569.345
6.03.03	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pgto	-209.300	-100.000
6.03.04	Custo com Emissão de Ações	0	-803
6.03.05	Adto. Futuro Aumento de Capital	0	-659.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.424	2.369
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-80.460	-57.862
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	211.159	223.434
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	130.699	165.572

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.323	0	0	0	3.323
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.272	0	0	0	3.272
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	51	0	0	0	51
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	383.468	-2.841	380.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	383.468	0	383.468
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.841	-2.841
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.133	7.133
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.419	-3.419
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-161	-161
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	2.162	2.162
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-8.556	-8.556
5.07	Saldos Finais	12.460.471	71.937	1.064.688	383.468	32.353	14.012.917

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.461.756	35.180	727.688	-186.131	-47.555	12.990.938
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.461.756	35.180	727.688	-186.131	-47.555	12.990.938
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-803	1.413	0	0	0	610
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-803	0	0	0	0	-803
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.413	0	0	0	1.413
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.644	6.891	49.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.119	0	61.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-18.475	6.891	-11.584
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.767	4.767
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.620	-1.620
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-5.362	-5.362
5.05.02.06	Ganhos não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	510	510
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	-18.475	8.596	-9.879
5.07	Saldos Finais	12.460.953	36.593	727.688	-143.487	-40.664	13.041.083

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	3.287.806	2.776.903
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.248.216	2.729.853
7.01.02	Outras Receitas	-38.387	-9.269
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	79.472	58.340
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.495	-2.021
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.260.368	-1.990.226
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.934.471	-1.626.660
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-324.157	-376.569
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.740	13.003
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.027.438	786.677
7.04	Retenções	-91.460	-79.889
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-91.460	-79.889
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	935.978	706.788
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	376.543	355.613
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	320.089	140.604
7.06.02	Receitas Financeiras	56.441	214.970
7.06.03	Outros	13	39
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.312.521	1.062.401
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.312.521	1.062.401
7.08.01	Pessoal	396.632	353.557
7.08.01.01	Remuneração Direta	324.980	290.861
7.08.01.02	Benefícios	51.345	43.910
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.307	18.786
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	428.133	311.850
7.08.02.01	Federais	254.741	143.185
7.08.02.02	Estaduais	169.212	165.680
7.08.02.03	Municipais	4.180	2.985
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	104.288	335.875
7.08.03.01	Juros	80.287	320.256
7.08.03.02	Aluguéis	24.001	15.619
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	383.468	61.119
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	383.468	61.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	27.895.056	27.751.547
1.01	Ativo Circulante	10.226.511	10.020.699
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.093.783	2.310.643
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.226.353	1.032.375
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.190.068	1.013.768
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	685.115	623.512
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	504.953	390.256
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	36.285	18.607
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	36.285	18.607
1.01.03	Contas a Receber	2.402.199	2.606.696
1.01.03.01	Clientes	2.358.345	2.565.029
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.854	41.667
1.01.04	Estoques	2.417.855	2.135.809
1.01.05	Ativos Biológicos	972.046	900.681
1.01.06	Tributos a Recuperar	727.716	695.892
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	727.716	695.892
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.499	17.012
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	365.060	321.591
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	64.910	62.245
1.01.08.03	Outros	300.150	259.346
1.01.08.03.01	Derivativos	85.442	98.596
1.01.08.03.02	Outros	214.708	160.750
1.02	Ativo Não Circulante	17.668.545	17.730.848
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.301.609	4.399.259
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	190.972	209.084
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	190.972	209.084
1.02.01.03	Contas a Receber	90.500	100.086
1.02.01.03.01	Clientes	5.118	6.950
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	85.382	93.136
1.02.01.05	Ativos Biológicos	381.536	377.684
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.446.079	2.487.612
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.446.079	2.487.612
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	261	391
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.192.261	1.224.402
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	211.469	234.085
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	780.275	767.407
1.02.01.09.05	Outros	200.517	222.910
1.02.02	Investimentos	19.531	17.494
1.02.02.01	Participações Societárias	19.531	17.494
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	18.637	16.467
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	894	1.027
1.02.03	Imobilizado	9.104.964	9.066.831
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.792.855	8.809.416
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	7.594	8.286
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	304.515	249.129
1.02.04	Intangível	4.242.441	4.247.264

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.04.01	Intangíveis	1.408.922	1.414.290
1.02.04.01.02	Software	109.102	100.339
1.02.04.01.03	Marcas	1.256.000	1.256.000
1.02.04.01.04	Outros	43.820	57.951
1.02.04.02	Goodwill	2.833.519	2.832.974

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	27.895.056	27.751.547
2.01	Passivo Circulante	5.469.941	5.686.384
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	126.463	133.014
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.939	47.220
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	80.524	85.794
2.01.02	Fornecedores	2.038.982	2.059.196
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.904.821	1.953.379
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	134.161	105.817
2.01.03	Obrigações Fiscais	171.179	210.832
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	69.554	210.832
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17.914	0
2.01.03.01.02	Outras Federais	51.640	210.832
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	101.142	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	483	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.246.045	2.227.713
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.246.045	2.227.713
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.554.976	1.536.419
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	691.069	691.294
2.01.05	Outras Obrigações	450.251	736.147
2.01.05.02	Outros	450.251	736.147
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.120	193.098
2.01.05.02.04	Derivativos	77.592	82.164
2.01.05.02.05	Participação dos Administradores e Funcionários	53.909	111.345
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	316.630	349.540
2.01.06	Provisões	437.021	319.482
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	437.021	319.482
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	55.355	9.928
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	53.380	48.362
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	36.607	6.848
2.01.06.01.05	Provisões para Férias e 13º Salário	291.679	254.344
2.02	Passivo Não Circulante	8.401.548	8.428.645
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.087.061	4.975.226
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.087.061	4.975.226
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.543.886	1.679.654
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.543.175	3.295.572
2.02.02	Outras Obrigações	457.930	489.504
2.02.02.02	Outros	457.930	489.504
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	1.199	1.265
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	456.731	488.239
2.02.03	Tributos Diferidos	1.674.544	1.635.677
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.674.544	1.635.677
2.02.04	Provisões	1.182.013	1.328.238
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.182.013	1.328.238
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	820.723	850.019
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	54.383	67.790
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	286.591	274.498

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.316	135.931
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.023.567	13.636.518
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	72.625	69.353
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	64.230	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	8.395	6.586
2.03.04	Reservas de Lucros	1.064.000	1.063.949
2.03.04.01	Reserva Legal	111.215	111.215
2.03.04.02	Reserva Estatutária	953.473	953.473
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-688	-739
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	383.468	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	32.353	35.194
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10.650	7.551

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.020.494	5.047.371
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.474.918	-3.922.557
3.03	Resultado Bruto	1.545.576	1.124.814
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.020.582	-914.214
3.04.01	Despesas com Vendas	-854.954	-788.405
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-84.076	-67.165
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	57.349	28.710
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-140.976	-89.261
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.075	1.907
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	524.994	210.600
3.06	Resultado Financeiro	-52.264	-151.828
3.06.01	Receitas Financeiras	157.728	392.167
3.06.02	Despesas Financeiras	-209.992	-543.995
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	472.730	58.772
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-85.985	2.273
3.08.01	Corrente	-4.775	-12.709
3.08.02	Diferido	-81.210	14.982
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	386.745	61.045
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	386.745	61.045
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	383.468	61.119
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.277	-74
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,44000	0,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,44000	0,07000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	386.745	61.045
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.841	6.891
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-161	-5.362
4.02.02	Ganhos (perdas) não realizados sobre Aplicações Disponíveis a venda	2.162	510
4.02.03	Ganhos (perdas) de Hedge de Fluxo de Caixa	3.714	3.147
4.02.04	Perdas Atuariais	-8.556	8.596
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	383.904	67.936
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	380.627	68.010
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.277	-74

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.237	248.643
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	731.165	409.780
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	383.468	61.119
6.01.01.02	Participações de Acionistas Minoritarios	3.277	-74
6.01.01.03	Depreciação/Amortização	220.249	179.607
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	19.157	36.077
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	76.980	-20.071
6.01.01.06	Provisão/Reversão de Contingências	23.285	32.176
6.01.01.07	Outras Provisões	6.160	-12.817
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	664	135.670
6.01.01.09	Resultado de Investimento em Controladas	-2.075	-1.907
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-668.928	-161.137
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	235.381	-133.093
6.01.02.02	Estoques	-280.856	36.233
6.01.02.03	Fornecedores	-27.797	-122.365
6.01.02.04	Pagamento de Contingências	-96.488	-13.738
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	-235.905	-107.356
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-684.634	-573.382
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	638.419	901.152
6.01.02.08	Aplicações em Títulos Disponíveis para Venda	-716.583	-252.331
6.01.02.09	Resgate de Títulos Disponíveis para Venda	612.714	304.503
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	8.582	6.239
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-121.761	-206.999
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-275.871	-163.886
6.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	1.956	2.068
6.02.03	Aplicações no Imobilizado	-152.178	-84.917
6.02.04	Alienação do Imobilizado	278	2.350
6.02.06	Aplicações no Intangível	-16.632	-772
6.02.07	Aplicações em Ativos Biológicos	-109.295	-82.615
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	28.024	-695.076
6.03.01	Tomada de Financiamentos	610.034	1.768.315
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-372.710	-2.362.588
6.03.03	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pgto	-209.300	-100.000
6.03.04	Custo com Emissão de Ações	0	-803
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-31.250	-13.160
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-216.860	-623.479
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.310.643	1.898.240
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.093.783	1.274.761

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967	7.551	13.636.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967	7.551	13.636.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.323	0	0	0	3.323	0	3.323
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.272	0	0	0	3.272	0	3.272
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	51	0	0	0	51	0	51
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	383.468	-2.841	380.627	3.099	383.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	383.468	0	383.468	3.277	386.745
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.841	-2.841	-178	-3.019
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.133	7.133	0	7.133
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.419	-3.419	0	-3.419
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-161	-161	-178	-339
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	2.162	2.162	0	2.162
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-8.556	-8.556	0	-8.556
5.07	Saldos Finais	12.460.471	71.937	1.064.688	383.468	32.353	14.012.917	10.650	14.023.567

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.461.756	35.180	727.688	-186.131	-47.555	12.990.938	4.721	12.995.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.461.756	35.180	727.688	-186.131	-47.555	12.990.938	4.721	12.995.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-803	1.413	0	0	0	610	0	610
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-803	0	0	0	0	-803	0	-803
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.413	0	0	0	1.413	0	1.413
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.644	6.891	49.535	-518	49.017
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.119	0	61.119	-74	61.045
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-18.475	6.891	-11.584	-444	-12.028
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.767	4.767	0	4.767
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.620	-1.620	0	-1.620
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-5.362	-5.362	-444	-5.806
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	510	510	0	510
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	-18.475	8.596	-9.879	0	-9.879
5.07	Saldos Finais	12.460.953	36.593	727.688	-143.487	-40.664	13.041.083	4.203	13.045.286

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	6.804.475	5.716.083
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.726.331	5.683.200
7.01.02	Outras Receitas	-29.632	-34.367
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	115.278	73.719
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.502	-6.469
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.315.287	-3.820.161
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.478.396	-2.864.475
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-836.415	-963.263
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-476	7.577
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.489.188	1.895.922
7.04	Retenções	-220.249	-179.607
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-220.249	-179.607
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.268.939	1.716.315
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	159.818	394.137
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.075	1.907
7.06.02	Receitas Financeiras	157.728	392.167
7.06.03	Outros	15	63
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.428.757	2.110.452
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.428.757	2.110.452
7.08.01	Pessoal	829.231	715.706
7.08.01.01	Remuneração Direta	698.776	575.313
7.08.01.02	Benefícios	93.098	101.960
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.357	38.433
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	935.854	766.215
7.08.02.01	Federais	604.928	456.285
7.08.02.02	Estaduais	326.748	306.664
7.08.02.03	Municipais	4.178	3.266
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	276.927	567.486
7.08.03.01	Juros	210.952	549.298
7.08.03.02	Aluguéis	65.975	18.188
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	386.745	61.045
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	383.468	61.119
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.277	-74



Valor de Mercado
R\$ 26,9 bilhões
US\$16,6 bilhões

Cotações
BRFS3 R\$ 30,83
BRFS US\$ 19,09

Ações emitidas:
872.473.246
Ordinárias

Base: 31/03/11

Teleconferência

Data: 16/05/2011

12h00 Português
13h30 Inglês

Telefone:
11 468886341

Contatos RI

Leopoldo Viriato
Saboya
Vice-Presidente de
Finanças,
Administração e RI

Elcio Ito
Diretor Financeiro e
RI

Edina Biava
Gerente de RI

55 11 23225061

ações@brasilfoods.com

www.brasilfoods.com/ri

1º Trimestre 2011

Mensagem aos Acionistas

Os resultados financeiros da BRF - Brasil Foods S.A. (BM&FBOVESPA: BRFS3 e NYSE: BRFS) no primeiro trimestre de 2011 reflete boa performance, fruto dos esforços realizados em todas as unidades de negócios da empresa e da geração de sinergias já incorporadas, a partir das flexibilizações do CADE.

A receita líquida chegou a R\$ 6,0 bilhões, valor que representa crescimento de 19,3% na comparação com o 1T10, possibilitando a geração de um lucro bruto de R\$ 1,5 bilhão, 37,4% superior, com margem bruta de 25,7%. O EBITDA atingiu R\$ 816,4 milhões, com margem EBITDA recorde de 13,6%, refletindo em um ganho de 4,8 pontos percentuais (480 *basis points*). O lucro líquido foi 527,4% maior, somando R\$ 383,5 milhões, com margem líquida de 6,4%.

Esse bom resultado operacional do 1T11 foi fruto dos seguintes principais fatores: (i) estratégia acertada de aquisição de insumos em meio a um ambiente de alta de commodities, suavizando os efeitos dentro deste trimestre, (ii) melhor gestão dos custos e despesas operacionais da Companhia, (iii) continuidade da captura de sinergias nas áreas autorizadas e (iv) melhoria de performance no mercado externo, divisão que mais contribuiu para o incremento dos 4,8 pontos percentuais da margem EBITDA.

O mercado brasileiro continua com demanda positiva para alimentos, em função do bom ambiente macroeconômico, favorecendo o crescimento das vendas de produtos processados e, por conseqüência, a melhoria de rentabilidade. O mercado de carnes in-natura, apesar de representar menor participação relativa também apresentou boa performance.

No cenário externo, a recuperação de demanda foi um importante fator para o retorno da rentabilidade aos patamares históricos, respaldado também pela atuação conjunta das operações.



Ademais, a BRF recebeu o *investment grade* atribuído pela Fitch Ratings, o que permitirá maior oportunidade, visibilidade e facilidade de acesso para os investidores, confirmando o foco estratégico de empresa de classe mundial.

Estamos conduzindo o novo ciclo de crescimento da Companhia dentro dos limites estabelecidos pelo Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (Apro), aguardando a decisão final do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre a integração entre BRF e Sadia.

Nesse período de transição, estamos crescendo nos mercado interno e externo com eficiência, ganhando escala e lucratividade e implementando nosso plano estratégico de longo prazo - O BRF 15. Em linha com esse planejamento estratégico, continuamos atentos às oportunidades no mercado global de alimentos, alinhadas a nossa estratégia e confiantes na tendência mundial de crescimento da demanda por nossos produtos.

São Paulo, maio de 2011.

José Antonio do Prado Fay
Diretor -Presidente

Luiz Fernando Furlan
Co-Presidente do
Conselho de
Administração

Nildemar Secches
Co-Presidente do
Conselho de
Administração

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - 1T 2011

- ▶ A receita líquida totalizou R\$ 6,0 bilhões, com crescimento de 19,3%, resultado da boa performance atingida tanto no mercado doméstico quanto nas exportações.
- ▶ Os negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados tiveram vendas de 1,4 milhão de toneladas, 6,2% superior, com destaque para a demanda do mercado interno.
- ▶ O lucro bruto totalizou R\$ 1,5 bilhão, 37,4% superior.
- ▶ O EBITDA atingiu R\$ 816,4 milhões, 83,8% superior ao primeiro trimestre do ano anterior, considerando a boa performance dos mercados de atuação e da incorporação da primeira fase de sinergias, mesmo considerando a pressão de custos de milho e soja no período.
- ▶ O lucro líquido foi de R\$ 383,5 milhões ante um resultado líquido de R\$ 61,1 milhões verificados no 1T10, reflexo da ótima performance operacional.
- ▶ O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 62,3 milhões/dia no ano, 37% superior ao 1T10.

HIGHLIGHTS (R\$ Milhões)	1T11	1T10	VAR. %
Receita Líquida	6.020	5.047	19%
MI	3.592	2.985	20%
ME	2.428	2.062	18%
Lucro Bruto	1.546	1.125	37%
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,7%</i>	<i>22,3%</i>	<i>340 bps</i>
EBIT	525	211	149%
<i>Resultado Líquido</i>	<i>383</i>	<i>61</i>	<i>527%</i>
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,4%</i>	<i>1,2%</i>	<i>520 bps</i>
EBITDA	816	444	84%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>13,6%</i>	<i>8,8%</i>	<i>480 bps</i>
Resultado por ação ⁽¹⁾	0,44	0,07	527%

1-Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria e incorporando o desdobramento de ações aprovado em abril/2010.

(As variações comentadas neste relatório são comparações do 1º trimestre de 2011 em relação ao 1º trimestre de 2010. Os resultados da Sadia estão incorporados a partir de julho/09. Assim sendo, todos os resultados da Companhia estão plenamente consolidados).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO SETORIAL

Economia Global - Ao longo do 1T11 a economia mundial manteve seu ritmo de crescimento econômico muito próximo do registrado no final de 2010, puxada principalmente pelos países emergentes. A preocupação com a inflação foi um dos principais pontos de atenção por conta das altas dos preços de energia e de alimentos. Neste sentido, os bancos centrais da Europa e de países como China, Índia, Rússia, Brasil e Chile fizeram apertos de política monetária.

Exportações - O volume exportado pelo Brasil de carne de frango no acumulado do 1T11 foi 10,7% superior ao mesmo período do ano anterior. Os embarques físicos de carne suína e bovina caíram respectivamente 2% e 16,6% na mesma comparação. O preço médio de exportação subiu significativamente nestes três segmentos (18% na carne de frango, 13% na carne suína e 39% na carne bovina) na comparação do 1T11 contra o 1T10. Desta forma, no acumulado do período as receitas para os exportadores foram superiores às registradas nos primeiros três meses de 2010 em 31% na carne de frango, 11% na carne suína e 16% na carne bovina.

Economia Doméstica - As medidas macroprudenciais lançadas pelo governo no final de 2010, combinadas à alta da taxa Selic ocorrida no primeiro trimestre deste ano mostraram seus primeiros sinais de moderação do ritmo de expansão da economia brasileira. No País, a principal preocupação do governo também foi a de conter a alta da taxa de inflação resultante do aumento do preço das commodities, dos preços monitorados (transportes urbanos principalmente) e dos serviços (educação, saúde, etc). No entanto, o índice de confiança do consumidor manteve-se em nível positivo em março (120,1 segundo a ACSP), e a taxa de desemprego foi de 6,5% em março deste ano, abaixo dos 7,6% registrado em março de 2010 mantendo o consumidor otimista.

Matérias-primas - Entre janeiro e março de 2011, o preço médio do milho no mercado interno esteve 69% acima do 1T10, o mesmo ocorrendo com o preço médio da soja (32%). Do 4T10 para o 1T11, o movimento também foi de valorização destas duas commodities, respectivamente de 10% e 1%. A apreciação do Real, a valorização do petróleo, o aperto na relação entre oferta e demanda, combinada com o excesso de liquidez por conta das reduzidas taxas de juros foram os principais motivadores destas altas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS E PROJETOS

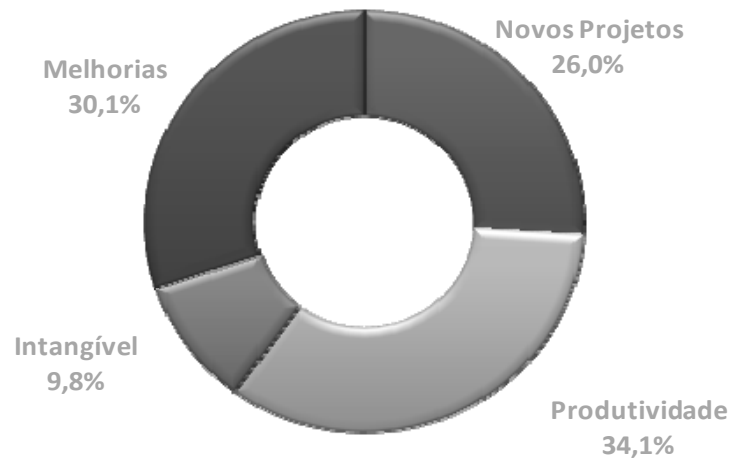
Os investimentos do trimestre totalizaram R\$ 278,1 milhões e foram direcionados para projetos de melhoria, reposição e produtividade, incluindo os investimentos em matrizes que somaram R\$ 109,3 milhões. É importante destacar que os investimentos estão contingenciados aguardando a decisão do CADE.

Os principais investimentos envolveram as unidades de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e do Centro Oeste, além de investimentos para a cadeia logística e de suprimentos.

O início das operações de abate de suínos, através do acordo firmado com a Cooperativa Coopercampos, de Santa Catarina, está previsto para o 2T11. O projeto visa especialmente à exportação destes produtos.

Investimentos - Proforma

1T11: R\$168,8 milhões



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

Produção

A produção de carnes ficou 8% superior ao ano anterior. A atividade de lácteos obteve crescimento de 13%, com incremento superior registrado na linha de produtos de leite UHT.

Produção	1T11	1T10	VAR. %
Abate de aves (<i>milhões de cab.</i>)	426	385	11%
Abate de Suínos/Bovinos (<i>mil cab.</i>)	2.650	2.526	5%
Produção (<i>mil t</i>)			
Carnes	1.011	941	8%
Lácteos	283	251	13%
Outros Produtos Processados	111	107	3%
Rações e Concentrados (<i>mil t</i>)	2.682	2.599	3%

Mercado Interno

A receita líquida totalizou R\$ 3,6 bilhões, 20,4% maior do que a registrada no 1T10. O destaque do trimestre ficou com os produtos processados que tiveram crescimento de 16,8%, apresentando boa rentabilidade. A boa performance do primeiro trimestre confirma a capacidade de nossas marcas de manter suas margens apesar dos fortes aumentos de custos, principalmente de grãos. Os mercados de produtos *in-natura* também se mantiveram fortes e com margens saudáveis.

Outro destaque foi registrado nos negócios de *Food Services* que obtiveram um crescimento de 28,4% na receita em relação ao mesmo período do ano anterior, com foco no crescimento de processados e Contas Globais, superior a evolução do mercado. Esta performance consistente foi suportada no mercado interno pelo aumento da renda disponível e pelo aumento do consumo da alimentação fora do lar advinda da nova classe C. Tal performance refletiu na sustentação de nossas margens em patamares importantes.

Carnes - Com faturamento totalizando de 27,5% acima, volumes 10,7% superiores e boa melhoria do *mix* de vendas e aumento de preços médios, os destaques ficaram por conta da melhoria do *mix* de produtos processados e pelo aumento da participação relativa de vendas de *in-natura* de aves e suínos, especialmente de cortes especiais.

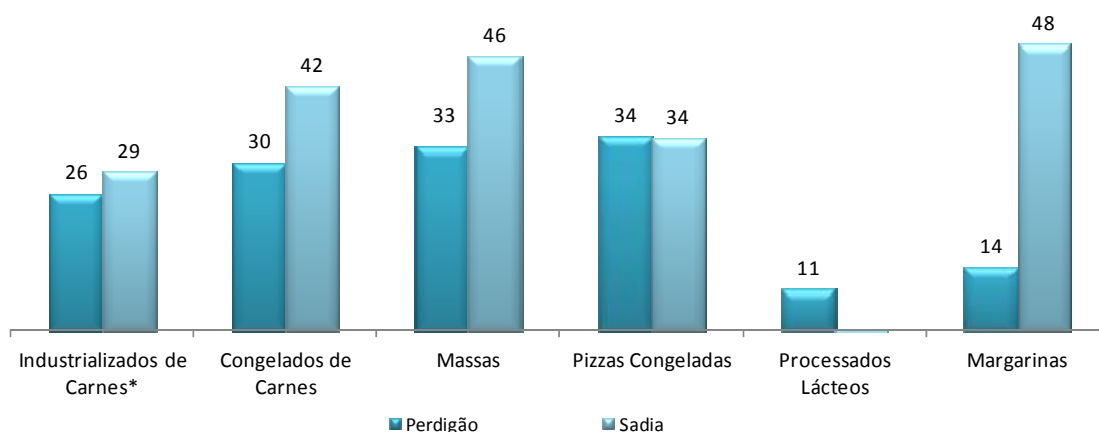
Lácteos - Os volumes dos produtos lácteos ficaram 8,7% maiores, com receitas 16,2% superiores e preços médios 6,9% acima. Embora a performance de vendas tenha sido melhor, os preços pagos ao produtor pela indústria continuaram pressionando os custos e, conseqüentemente, as margens.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Outros produtos processados - Com receitas 1,2% maiores e volumes 6,7% abaixo, o segmento de outros produtos processados conseguiu adequado desempenho, especialmente para os produtos de: massas, pizzas e margarinas.

MERCADO INTERNO - LS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T11	1T10	VAR. %	1T11	1T10	VAR. %
Carnes	456	412	11	2.360	1.850	28
In Natura	102	83	23	546	362	51
Aves	68	49	38	331	185	78
Suínos/Bovinos	34	33	1	215	177	21
Elaborados/Processados (Carnes)	355	330	8	1.814	1.488	22
Lácteos	280	257	9	628	540	16
Leites	226	207	10	432	370	17
Lácteos/Sucos e outros	53	51	5	196	171	15
Outros Processados	100	108	(7)	471	466	1
Soja/Outros	143	92	56	133	129	4
Total	980	869	13	3.592	2.985	20
Processados	508	488	4	2.481	2.124	17
% Vendas Totais	52	56		69	71	

Market Share - % Em Volumes



* Base AC Nielsen sofreu mudança metodológica em 2010, comprometendo a comparação com dados históricos.

Fonte: AC Nielsen

Marketing - A campanha que mostrou ao consumidor brasileiro a presença internacional da marca Sadia foi muito bem aceita pelos consumidores, fortalecendo ainda mais a marca. "Um só coração" - esta foi a campanha da marca Perdigão que dá oportunidade para áreas corporativas se relacionarem diretamente com o cliente. A marca Batavo lançou a campanha geladeira premiada, conjuntamente com vários lançamentos das linhas de lácteos, especialmente a linha Naturis.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mercado Externo

A operação internacional apresentou excelente retomada de desempenho no 1T11, mesmo com o incremento substancial de custos e a valorização do real frente ao dólar. Houve avanço no sentido de tornar os processos internos robustos, a partir da estruturação de uma iniciativa de padronização de todos os escritórios e operações externas.

A receita do mercado externo aumentou 17,7%, para R\$ 2,4 bilhões, com volume de 549,9 mil toneladas (mais 4%).

Carnes - A demanda mundial por proteína continua aquecida neste 1T11, muito em função da recuperação econômica gradual das principais economias e da ascensão de potências emergentes, como é o caso, por exemplo, de China e da África do Sul. Neste período ocorreram algumas quebras de produção em diversos países produtores, fato que reforçou ainda mais a procura pela carne brasileira. Sendo assim, e levando-se em consideração a situação desfavorável de câmbio e grãos, a companhia conseguiu implementar suas principais ações comerciais, garantindo, a rentabilidade acima do esperado.

As exportações de carnes atingiram R\$ 2,4 bilhões, 18,3% superior, com volumes 3,7% acima no ano e preços médios 14% superiores em reais. No segmento de *food service*, as contas globais apresentaram crescimento do consumo em mercados como Oriente Médio e Japão.

MERCADO EXTERNO - LS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T11	1T10	VAR. %	1T11	1T10	VAR. %
Carnes	546	527	4	2.416	2.043	18
In Natura	471	443	6	2.023	1.645	23
Aves	409	376	9	1.664	1.305	27
Suínos/Bovinos	62	67	(7)	359	340	6
Elaborados/Processados (Carnes)	76	84	(10)	394	398	(1)
Lácteos	0	1	-	0	5	-
Leites	0	0	-	0	1	-
Lácteos	0	1	-	0	4	-
Outros Processados	4	1	239	12	15	(17)
Total	550	529	4	2.428	2.063	18
Processados	79	85	(7)	406	417	(3)
% Vendas Totais	14	16		17	20	

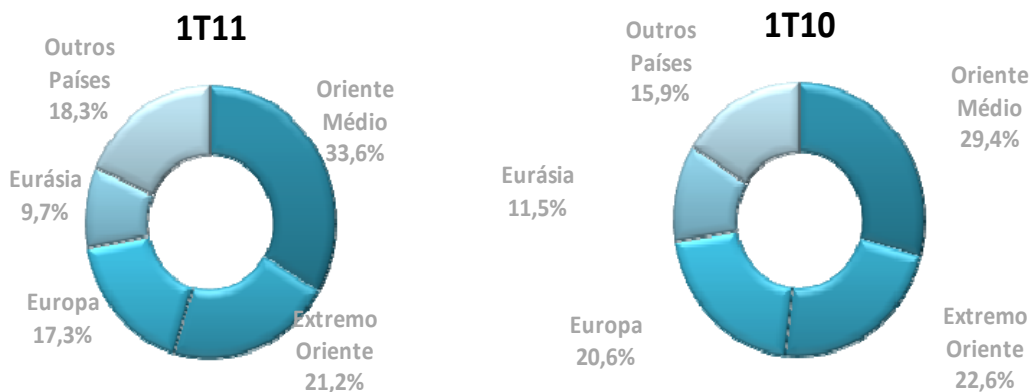
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No trimestre, os principais mercados tiveram o seguinte posicionamento:

- ▶ *Europa* - Assim como no Brasil, os custos dos grãos estão impactando na produção europeia (e conseqüentemente no aumento de preço do produto local), o que, de certa maneira, favorece a nossa atuação neste mercado ao possibilitar o incremento consistente de preços. Desde o início do ano, o foco tem sido a qualificação da carteira e a melhoria dos serviços prestados aos nossos clientes do segmento *Industry*. Em relação a Plusfood os resultados foram satisfatórios, com reposicionamento de rota de mercados e reorganização da gestão.
- ▶ *Oriente Médio* - A situação política da região, a partir da deflagração de diversos conflitos internos, sugere certa precaução, a despeito do fato de não termos tido nenhum problema relevante de ordem operacional com nossos clientes. Os estoques da região estão equalizados desde o 2S10 e a demanda aquecida, especialmente agora a partir do 2T11 em função dos embarques para o Ramadã, período este tradicionalmente de aumento de consumo. Vale ressaltar que dentre os objetivos específicos na região, a companhia busca cada vez mais fortalecer as suas marcas, consolidar a atuação como distribuidor local e melhorar continuamente os nossos processos de abate *Halal*, condição fundamental para exportar para países muçulmanos.
- ▶ *Extremo Oriente* - A BRF teve uma unidade produtora (Rio Verde-GO) aprovada para a exportação de suínos para a China, maior mercado de carne suína no mundo e está aguardando a certificação. Ademais, a operação no Japão não foi comprometida no período, mesmo com todos os problemas enfrentados em decorrência de terremoto e tsunami.
- ▶ *Eurásia* - Os esforços estão concentrados em consolidar a distribuição local, aumentando a participação de produtos elaborados, em consonância assim com a diretriz geral da companhia de agregar valor em cada mercado de atuação. Para o 2T11 a questão dos embargos russos a algumas plantas de processamento poderão reduzir a rentabilidade deste mercado.
- ▶ *África, Américas e outros países* - A companhia tem se esforçado em adequar o portfólio de produtos às necessidades deste mercado, buscando inclusive soluções para desenvolver a venda de produtos processados acessíveis. O estreitamento do relacionamento com os principais distribuidores da região também tem sido esforço constante do escritório de Johannesburg. Em Américas, a BRF está equalizando todos os procedimentos operacionais de suas distribuições próprias (Argentina, Uruguai, Chile e Peru), fortalecendo assim o modelo de distribuição atual.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

*Exportações por Região
(% receita líquida)*



DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida - Com crescimento de 19%, a receita operacional líquida atingiu R\$ 6,0 bilhões no trimestre, impulsionada pelo bom desempenho atingido no mercado interno e nas exportações.

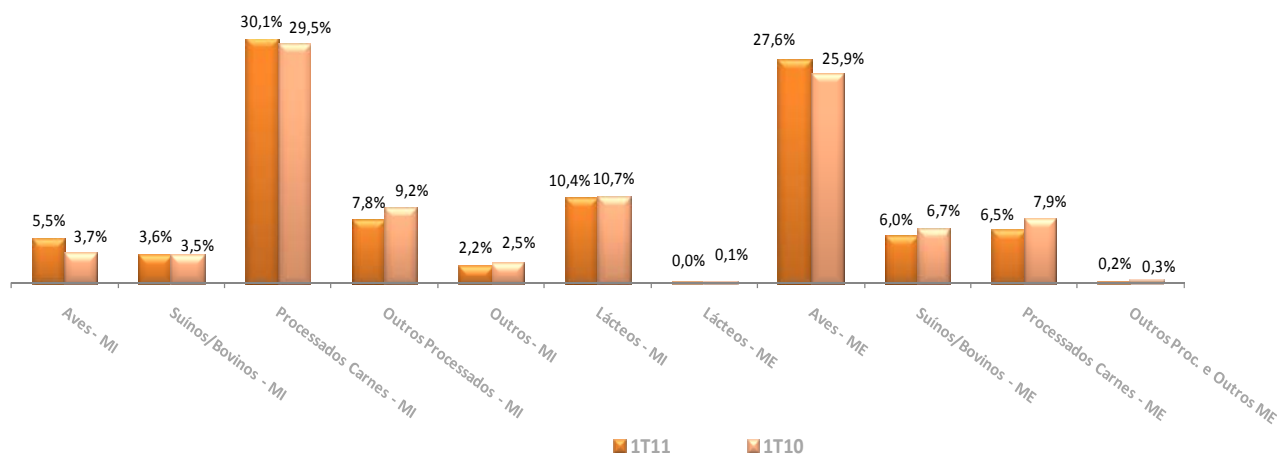
Composição da Receita Líquida - (%)

Por Mercado



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ROL por mercado - (%)



MI - Mercado Interno
ME - Mercado Externo

Custos das Vendas - Os custos de vendas aumentaram 14,1%, atingindo R\$ 4,5 bilhões, aumentos inferiores ao crescimento de receitas, o que foi conquistado em função da acertada estratégia de aquisição de insumos, amenizando os impactos dos custos de matérias primas nos resultados, melhoria na gestão dos custos e despesas, somado as sinergias absorvidas nas áreas permitidas, especialmente em suprimentos.

Embora, os custos no mercado das principais matérias primas estiveram 68,5% e 32,1% maiores, respectivamente, em milho e soja, em função das condições mercadológicas, as sinergias autorizadas para captura, especialmente em suprimentos, respaldaram a performance dos custos de vendas.

Lucro Bruto e Margem Bruta - O Lucro Bruto totalizou R\$ 1,5 bilhão, 37% acima do 1T10, refletindo em um ganho de 3,4 pontos percentuais (340 *basis points*) de margem operacional, que saiu de 22,3% e atingiu 25,7% da ROL.

Estes resultados foram possíveis graças a melhoria de performance operacional, principalmente no mercado externo e os ganhos de sinergia, que mitigaram a pressão de custos enfrentada pelas *commodities*.

Despesas Operacionais - As despesas operacionais antes dos outros resultados e equivalência patrimonial ficaram 9,8% maiores, entretanto, representando redução de 17,0% para 15,6% da ROL.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 854,9 milhões e tiveram um ganho de 1,4 pontos percentuais (140 *basis points*). Apesar do aumento de 20,5% nas despesas fixas, foi possível obter uma redução de 2,7% nas despesas variáveis devido as negociações de transporte marítimo.

Já as despesas administrativas representaram R\$ 84,1 milhões, 25,2% acima do ano anterior em função das despesas operacionais com implementação de sistemas de TI, pagamento de consultorias para o processo de fusão e em função de ajustes necessários de estrutura para as necessidades da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Outros Resultados Operacionais - O montante de R\$ 83,6 milhões de outros resultados operacionais ante R\$ 60,6 milhões no ano anterior refere-se especialmente aos custos de ociosidade - devido a fase pré-operacional das novas unidades industriais em: Bom Conselho-PE, Lucas do Rio Verde-MT, Mineiros-GO e Três de Maio-RS. Além disso, de acordo com a regulamentação IFRS as participações nos lucros são contabilizados também nesta rubrica.

Resultado e Margem Operacional - O resultado operacional foi de R\$ 525,0 milhões ante R\$ 210,6 milhões no ano anterior, uma melhoria de 149,3%, respaldada pela excelente performance operacional registrada. Desta forma, o resultado operacional - EBIT atingiu 8,7% da ROL ante 4,2% atingidos no 1T10.

Financeiras - As despesas financeiras somaram R\$ 52,3 milhões ante R\$ 151,8 milhões, uma queda de 65,5% devido ao alongamento da dívida de curto prazo, com redução média das taxas de juros e em função dos reflexos dos resultados obtidos nas subsidiárias integrais. A utilização de instrumentos não derivativos (dívidas em moeda estrangeira) para cobertura cambial de acordo com os padrões contábeis de *hedge accounting* possibilitou reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira, gerando substanciais benefícios com a sincronia dos fluxos das obrigações em moeda estrangeira com os embarques de exportação. Como consequência deste processo gera-se uma redução na volatilidade das despesas financeiras mensalmente. O endividamento líquido aumentou de R\$ 3,6 bilhões para R\$ 3,8 bilhões.

Perfil do Endividamento

Endividamento - R\$ Milhões	EM 31/03/11			EM 31/12/10	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
Moeda Nacional	1.555	1.544	3.099	3.216	(4)
Moeda Estrangeira	683	3.543	4.226	3.970	6
Endividamento Bruto	2.238	5.087	7.325	7.187	2
Aplicações					
Moeda Nacional	1.048	64	1.113	1.059	5
Moeda Estrangeira	2.272	127	2.399	2.493	(4)
Total Aplicações	3.320	191	3.511	3.552	(1)
Endividamento Líquido	(1.082)	4.896	3.814	3.634	5
Exposição Cambial - US\$ Milhões			(158)	76	-

Imposto de Renda e Contribuição Social - O imposto de renda e a contribuição social do trimestral totalizaram R\$ 86 milhões, representando 18,2% da base tributável. No 1T10 o imposto de renda e contribuição social corresponderam a R\$ 2,3 milhões positivos em função do fraco resultado apresentado naquele período devido ao mercado externo.

Resultado Líquido e Margem Líquida - O lucro líquido de R\$ 383,5 milhões foi 527,4% superior em virtude principalmente do resultado proveniente das operações

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

registradas nos dois mercados: interno e externo além da incorporação das sinergias resultantes de redução de custos e despesas.

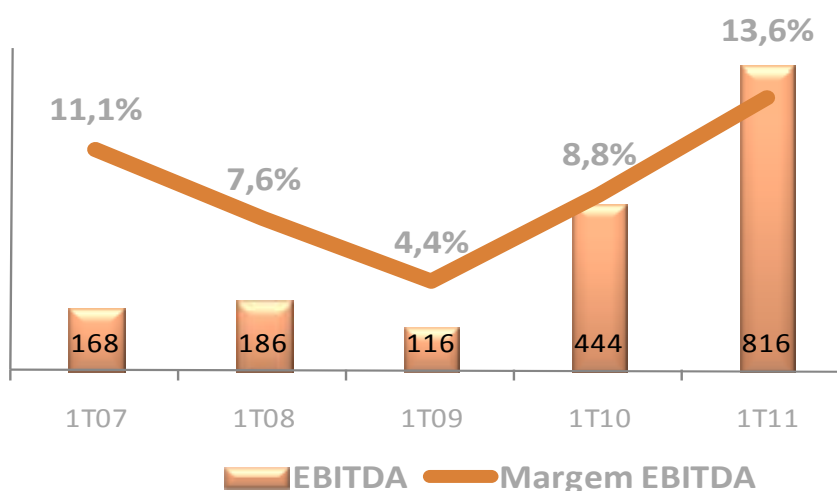
EBITDA - A geração operacional demonstrada pelo EBITDA (lucro operacional antes das despesas financeiras, impostos e depreciação) foi de R\$ 816,4 milhões, 83,8% superior. Este incremento na geração das operações reflete o bom desempenho do mercado interno, a recuperação do mercado internacional e a captura de sinergias, que representou R\$ 62 milhões líquidos no 1T11.

Considerando este avanço de desempenho, foi possível incrementar em 4,8 pontos percentuais a margem EBITDA (480 *basis points*), passando de 8,8% para 13,6% a margem EBITDA do trimestre, sendo que, 1,02 pontos percentuais (102 *basis points*) correspondem aos ganhos de sinergias reportados no 1T11.

Composição do Ebitda

EBITDA - R\$ Milhões	1T11	1T10	VAR. %
Resultado Líquido	383	61	527
Participação de Acionistas não Controladores	3	(0)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	86	(2)	-
Financeiras Líquidas	52	152	(66)
Outros Resultados/Resultado da equiv. Patrimonial	71	53	34
Depreciação e Amortização	220	180	22
= EBITDA	816	444	84

EBITDA Trimestral - R\$ milhões



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Situação Patrimonial - Em 31.03.11 o Patrimônio Líquido era de R\$ 14,0 bilhões, contra R\$ 13,6 bilhões em 31.12.10, 2,8% de aumento e refletindo em 11,2% de retorno sobre o investimento anualizado.

Combinação dos Negócios - Os tratamentos contábil e fiscal referentes ao acordo de associação foram mensurados em consonância com as práticas atualmente vigentes, alocados no ativo imobilizado ou no ativo não circulante, sob a rubrica "Intangível" o qual será objeto de avaliação anual pelo teste de *impairment* (não recuperabilidade).

IFRS - A BRF adaptou integralmente seus procedimentos para avaliação dos itens patrimoniais, mudanças nas exigências de divulgação de informações, e análises

MERCADO ACIONÁRIO



Performance	1T11	1T10
Cotações - R\$ *	30,83	23,95
Volume de Ações Negociado (Milhões)	132,9	148,5
Performance	12,8%	5,6%
Índice Bovespa	(1,0%)	2,6%
IGC	(1,1%)	2,4%
ISE	4,7%	0,7%



Cotações - US\$ *	19,09	13,74
Volume de ADRs Negociado (Milhões)	88,7	65,0
Performance	13,1%	4,9%
Índice Dow Jones	6,4%	4,1%

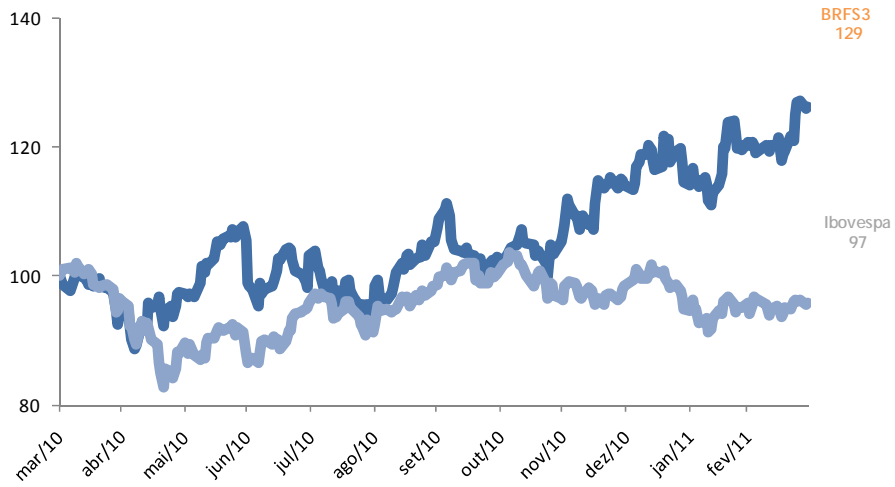
* Fechamento

Performance

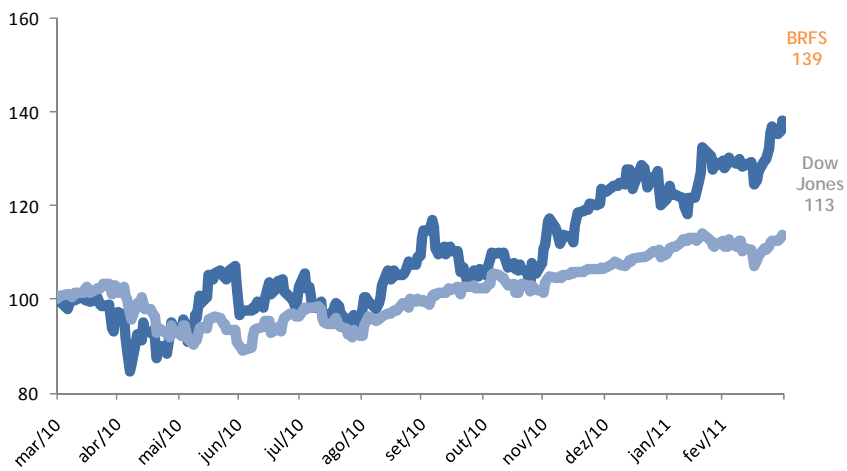
A performance das ações e dos ADRs obtiveram um crescimento superior aos principais índices, sendo que as ações tiveram um crescimento de 12,8% e os ADRs 13%. O volume financeiro médio diário negociado na BMF&Bovespa e na NYSE - New York Stock Exchange ficou em US\$ 62,3 milhões no trimestre, registrando 37% de incremento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho das Ações



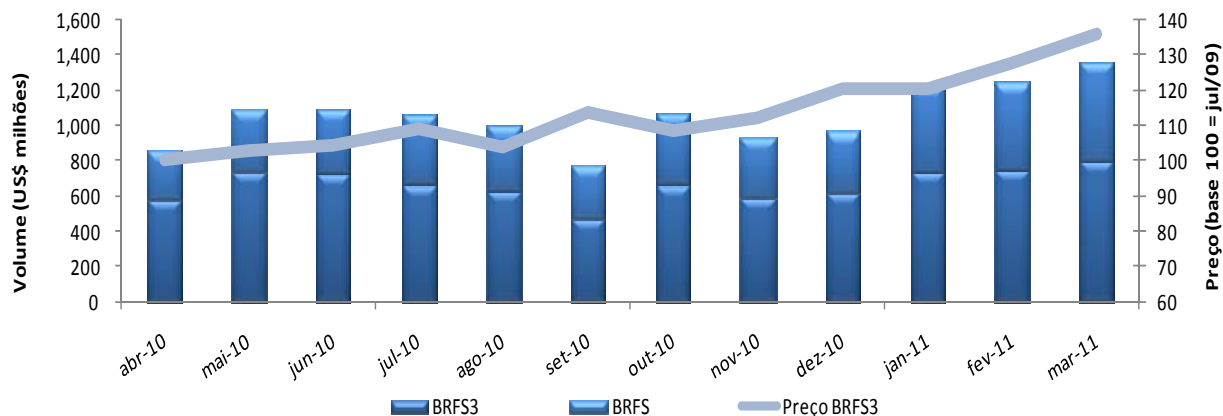
Desempenho dos ADRs



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Volume Financeiro Negociado - 1T11

Média US\$ 62,3 milhões /dia - 37% superior



Desdobramento - Na AGO/E de 31.03.10, foi aprovado o desdobramento das ações da Companhia na proporção de 100%, com a emissão de 1 nova ação para cada uma existente e aprovada também a mudança da proporção do programa de ADRs (*American Depositary Receipts*), equiparando os ADRs para a mesma base proporcional, de forma que cada 1 (uma) ação corresponde atualmente a 1 (um) ADR.

BALANÇO SOCIAL

Balanço Social

A BRF possui mais de cem mil funcionários locados nas unidades produtivas, comerciais e nas divisões corporativas. Com o objetivo de proporcionar as condições mais apropriadas e seguras de trabalho aos funcionários, mantemos programas de Gestão em SSMA (Segurança Saude e Meio Ambiente) e de desenvolvimento profissional, além de estarmos em constante processo para proporcionar melhoria da qualidade de vida das pessoas. Adicionalmente, mantemos diversos programas sociais em prol das comunidades onde atuamos.

Plano de Stock Option - Atualmente, a empresa possui outorgado o montante de 1.576.911 (um milhão, quinhentos e setenta e seis mil e novecentos e onze) opções de ações, outorgadas a 35 executivos, com prazo máximo de exercício de cinco anos de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado na AGO/E realizada em 31/03/10.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Valor Adicionado - R\$ milhões

DVA	1T11	1T10	Var. %
Recursos Humanos	829	716	16
Impostos	936	766	22
Juros/Alugueis	277	567	(51)
Retenção	383	61	527
Participação de acionistas não controladores	3	(0)	-
Total	2.429	2.110	15

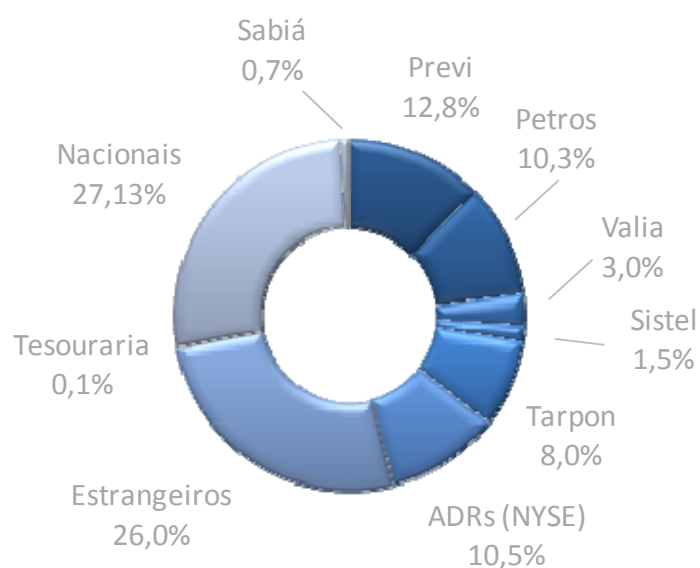
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Rating - Em 06.04.2011 a Fitch Ratings atribuiu o *rating* BBB- para a BRF - Brasil Foods, com Outlook estável. A classificação do *rating* da BRF como padrão de *investment grade* permite maior oportunidade, visibilidade e facilidade de acesso para os investidores, confirmando o foco estratégico de empresa de classe mundial.

A BRF recebeu também revisão dos *ratings* atribuído pela Standard & Poor's (BB+) e pela Moody's (Ba1) de Outlook estável para positivo.

Controle Difuso - Direitos Iguais

Em 30.04.11



Capital Social - R\$ 12,6 bilhões

Nr. de Ações - 872.473.246

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Administradores - Em 29.04.11 foram eleitos os membros do Conselho de Administração para um período de dois anos. A eleição foi realizada pela AGO/E e contou com a participação de acionistas representando 71,61% do capital social. A Assembléia ocorreu na sede da Companhia em Itajaí-SC e foi transmitida para os investidores para o escritório corporativo de São Paulo. Além do Conselho de Administração, os acionistas aprovaram as Demonstrações Financeiras de 2010 e elegeram o Conselho Fiscal/ Comitê de Auditoria. A Assembléia havia sido convocada com a antecedência de 30 dias e foi disponibilizado o Manual de Instruções de Participação adicionado de toda a documentação pertinente para a tomada de decisão dos acionistas.

Novo Mercado - A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.06, estando vinculada a Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos - A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha esta gestão. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

Auditoria Independente - Não houve desembolsos relativos aos honorários de consultoria pagos aos auditores independentes no ano. A contratação destes serviços requer uma aprovação prévia do Conselho de Administração e segue as regras de restrições estabelecidas pela legislação e desde que não coloque em risco a independência e a objetividade dos nossos auditores. As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 13/05/11 declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre de encerrado em 31/03/11.

CADE - O Acordo de Associação está submetido à apreciação das autoridades brasileiras de defesa da concorrência Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Durante a análise das autoridades de defesa da concorrência brasileira, as empresas BRF e Sadia poderão estar sujeitas a determinadas obrigações específicas, que visam a manter inalteradas as condições de mercado, assumidas perante o órgão antitruste.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**ANEXO I**

BRF - Brasil Foods S.A.
COMPANHIA ABERTA - CNPJ 01.838.723/0001-27

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(em milhões de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL - LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA - R\$ Milhões	31.03.2011	31.12.2010	Var. %
Ativo	27.895	27.751	0,5
Circulante	10.226	10.021	2,1
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.094	2.311	(9,4)
Aplicações Financeiras	1.226	1.032	18,8
Contas a Receber	2.402	2.607	(7,8)
Estoques	2.418	2.136	13,2
Ativos Biológicos	972	901	7,9
Tributos a Recuperar	728	696	4,6
Despesas Antecipadas	21	17	26,4
Outros Ativos Circulantes	365	322	13,5
Não Circulante	17.669	17.730	(0,3)
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.302	4.399	(2,2)
Investimentos	20	17	14,3
Imobilizado	9.105	9.066	0,4
Intangível	4.242	4.247	(0,1)
Passivo	27.895	27.751	0,5
Circulante	5.470	5.686	(3,8)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	127	133	(4,4)
Fornecedores	2.039	2.059	(1,0)
Obrigações Fiscais	171	211	(18,8)
Empréstimos e Financiamentos	2.246	2.228	0,8
Outras Obrigações	450	736	(38,8)
Provisões	437	319	36,8
Não Circulante	8.402	8.429	(0,3)
Empréstimos a Financiamentos	5.087	4.975	2,2
Outras Obrigações	458	490	(6,5)
Tributos Diferidos	1.675	1.636	2,4
Provisões	1.182	1.328	(11,0)
Patrimônio Líquido	14.023	13.636	2,8
Capital social realizado	12.460	12.460	-
Reservas/Lucros Acumulados	1.520	1.134	34,0
Outros Resultados Abrangentes	32	35	(6,2)
Ações em Tesouraria	(1)	(1)	(3,4)
Participação de Acionistas não Controladores	11	8	41,0

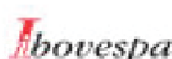
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - LS - R\$ milhões	1T11	1T10	VAR. %
Receita Operacional Líquida	6.020	5.047	19%
Mercado interno	3.592	2.984	20%
Mercado externo	2.428	2.062	18%
Custo das vendas	(4.475)	(3.923)	14%
Lucro Bruto	1.546	1.125	37%
Despesas operacionais	(1.021)	(915)	12%
Despesas com Vendas	(855)	(788)	8%
Despesas gerais e administrativas	(84)	(67)	25%
Outros Resultados Operacionais	(84)	(61)	38%
Equivalência Patrimonial	2	2	9%
Financeiras líquidas	(52)	(152)	(66%)
Resultado Operacional antes dos Imp. e Part.	472	58	710%
Imposto de renda e contribuição social	(86)	2	-
Participação de acionistas não controladores	(3)	0	-
Resultado Líquido do Período	383	61	531%
EBITDA	816	444	84%

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Empresa constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

A fusão entre BRF e Sadia está sob análise no Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência e sua efetivação depende de aprovação do CADE. Em 07.07.09 foi celebrado Acordo com o CADE (APRO - Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação) que garante a reversibilidade da operação, autoriza a preparação de estudos de sinergias e a adoção conjunta das medidas de gestão referentes às atividades de tesouraria, atividades do mercado externo, e mercado interno de carnes in natura e aquisições de algumas matérias-primas e serviços.



A BRF é uma das maiores companhias de alimentos da América Latina e uma das maiores processadoras de carne do mundo, exportando seus produtos para mais de 110 países.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundada em 1934, em Santa Catarina, a BRF – Brasil Foods S.A. (“BRF”) e suas subsidiárias (“Companhia”) é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in natura*, produtos processados, leite e lácteos, massas, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos inteiros e cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças, e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes, almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite e sucos de soja;
- Margarinas; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

As atividades da Companhia estão organizadas em 2 segmentos de atuação, sendo eles, mercado interno e externo.

Atualmente, a Companhia opera 44 unidades de processamento de carnes, 15 de processamento de lácteos, 3 de processamento de margarinas, 4 de processamento de massas, 1 de processamento de sobremesas, 1 de esmagamento de soja, localizadas perto de seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo. No mercado externo a Companhia possui subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, Venezuela, Uruguai, Chile e 1 unidade de processamento de queijos na Argentina.

A subsidiária Plusfood Holland B.V. opera 2 unidades de processamento de carnes, localizadas no Reino Unido e Holanda.

A tabela abaixo sumariza as participações societárias da Companhia e de suas subsidiárias bem como a atividade nas quais essas empresas estão engajadas:

1.1. Participações societárias

Subsidiária	Atividade principal	País	31.03.11	31.12.10
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	88,00%	88,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99%	99,99%
PDF Participações Ltda	Holdíng	Brasil	1,00%	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01%	0,01%
Vip S.A. Emp.Part.Imobiliárias	Comercialização de imóveis próprios	Brasil	65,49%	65,49%
Estab. Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Processamento de produtos derivados do leite	Argentina	10,00%	10,00%
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora (a)	Construção e comercialização imobiliária	Brasil	100,00%	100,00%
Avipal Centro-oeste S.A. (a)	Industrialização e comercialização de leite	Brasil	100,00%	100,00%
Estab. Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Processamento de produtos derivados do leite	Argentina	90,00%	90,00%
UP! Alimentos Ltda	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	50,00%	50,00%
Perdigão Trading S.A. (a)	Holdíng	Brasil	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda	Atividades veterinárias	Brasil	12,00%	12,00%
PDF Participações Ltda	Holdíng	Brasil	99,00%	99,00%
Perdigão Export Ltd. (a)	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Crossban Holdings GmbH	Holdíng	Áustria	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Ltd	Comércio de importação e exportação	Portugal	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
BFF International Ltd	Atividades irrestritas	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Highline International (a)	Atividades irrestritas	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Perdigão UK Ltd	Prestação de serviços de marketing e logística	Inglaterra	100,00%	100,00%
Plusfood Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	Importação e comercialização de produtos	França	100,00%	100,00%
Perdigão Holland B.V.	Prestação de serviços administrativos	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood Groep B.V.	Holdíng	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Plusfood Finance UK Ltd	Captação de recursos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	Distribuição de produtos alimentares	Espanha	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	Importação e comercialização de produtos	Italia	67,00%	67,00%
BRF Brasil Foods Japan KK	Importação e comercialização de produtos	Japão	100,00%	100,00%
Brasil Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Trade and Service LLC.	Importação e comercialização de produtos	Hungria	100,00%	100,00%
Plusfood UK Ltd	Prestação de serviços de marketing e logística	Inglaterra	100,00%	100,00%
Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH (b)	Holdíng	Áustria	100,00%	100,00%
Xamol Consul. Serv. Ltda (a)	Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Sadia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00%	100,00%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00%	100,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	5,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	60,00%	60,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	95,00%
Sadia U. K. Ltd.	Comercialização imobiliária e outros	Inglaterra	100,00%	100,00%
Concórdia Foods Ltd.	Comercialização imobiliária e outros	Inglaterra	100,00%	100,00%
Vip S.A. Emp.Part.Imobiliárias	Comercialização de imóveis próprios	Brasil	34,51%	34,51%
Estelar Participações Ltda (a)	Holdíng	Brasil	99,90%	99,90%
Sadia Industrial Ltda.	Industrialização e comercialização de grãos	Brasil	99,90%	99,90%
Estelar Participações Ltda (a)	Holdíng	Brasil	0,10%	0,10%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Sadia GmbH	Holdíng	Áustria	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Sadia Foods GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
BRF Foods Limitd Liability Company	Importação e comercialização de produtos	Rússia	10,00%	10,00%
Qualy B. V. (b)	Importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
Sadia Japan KK.	Importação e comercialização de produtos	Japão	100,00%	100,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes	100,00%	100,00%
AL-Wafi	Importação e comercialização de produtos	Árabia Saudita	75,00%	75,00%
BRF Foods Limitd Liability Company	Importação e comercialização de produtos	Rússia	90,00%	90,00%
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	Consultoria	Brasil	73,94%	73,94%
Excelsior Alimentos S.A.	Frigorífico para abate de suínos	Brasil	25,10%	25,10%
Excelsior Alimentos S.A.	Frigorífico para abate de suínos	Brasil	46,01%	46,01%
K&S Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	49,00%	49,00%

(a) Subsidiárias dormentes.

(b) A subsidiária Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH possui 100 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento de R\$1.876 (R\$616 em 31.12.10), e a subsidiária Qualy B.V. possui 48 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.03.11 está representado por um passivo a descoberto de R\$10.084 (R\$8.913 em 31.12.10), ambas as subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carne de frango e peru.

A Companhia possui um avançado sistema de distribuição, utilizando-se de 38 centros de distribuição, atingindo supermercados, lojas de varejo, atacadistas, *food-service* e outros clientes institucionais no mercado interno e exportando para mais de 145 países.

O nome da BRF se desdobra e agrega valor e confiabilidade a diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo, Claybon, Chester®, Confiança, Delicata, Doriana, Elegê, Fazenda, Nabrasa, Perdigão, Perdix*, além de marcas licenciada como *Turma da Mônica*. As principais marcas da subsidiária Sadia são as seguintes: *Fiesta, Hot Pocket, Miss Daisy, Nuggets, Qualy, Rezende, Sadia, Speciale Sadia, Texas e Wilson*.

A combinação de negócios com a Sadia, ocorrida em 08.07.09, está sob apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”). Em 07.07.09, a Administração da Companhia e da Sadia celebraram um Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação (“APRO”) com o objetivo de assegurar a reversibilidade da operação até decisão final a ser proferida pelo CADE, por intermédio de medidas que preservam a manutenção da competição durante a avaliação dos efeitos concorrenciais da operação. Os resultados da Sadia passaram a ser consolidados na Companhia desde a data da combinação de negócios.

As informações trimestrais do período de três meses findo em 31.03.11 não refletem impactos sobre possíveis reorganizações societárias as quais somente poderão ser avaliadas após aprovação do CADE.

1.2. Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo. Os produtos mais vendidos são: perus, Chester® e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais consolidadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações trimestrais individuais da controladora estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para fins de apresentação estão identificadas como (“BR GAAP”). Tais demonstrações divergem das IFRSs na avaliação dos investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto, que foram mensurados e registrados considerando-se o método da equivalência patrimonial e não pelo valor justo ou custo de aquisição como requerido pelas IFRSs.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, foram efetuadas em milhares.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- ativos e passivos de empresas adquiridas a partir de 01.01.09, reconhecidos

na data de aquisição ao valor justo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 581/09, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente reportadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção da informação anteriormente divulgada.

As informações trimestrais ora apresentadas foram preparadas consistentemente com base nas políticas contábeis e os métodos de cálculo de estimativas vigentes na ocasião da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.10 (nota 4). Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 581/09, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia, assim sendo, faz-se necessário a leitura do presente documento em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.10 de modo a permitir que os usuários das informações trimestrais ampliem o seu entendimento acerca da capacidade da Companhia em gerar lucros e fluxos de caixa e sua condição financeira e de liquidez.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1. Visão geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros, variações cambiais e a preços de *commodities*. A Companhia utiliza instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos, com base em uma Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) sob administração do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

A Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos financeiros de proteção, desde que aprovados pelo Conselho de Administração, para diminuir os impactos destes riscos.

A Política não autoriza que a Companhia contrate operações alavancadas em mercados derivativos, bem como determina que operações individuais de *hedge* (*notional*) estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

Tendo em vista o intuito das operações de *hedge* em reduzir os riscos e as incertezas as quais a Companhia está exposta, os resultados obtidos no período de três meses findo em 31.03.11 atendem os objetivos estabelecidos.

Nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.10 (nota 5), a Administração forneceu detalhes sobre o funcionamento da Política de Risco, que não sofreu alterações no período de três meses findo em 31.03.11, e portanto, nas informações trimestrais apresenta apenas as posições patrimoniais e o resultado acumulado referente aos instrumentos financeiros contratados.

4.2. Administração de risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós fixadas.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“*LIBOR*”), cupom fixo (“Reais e Dólares norte americanos”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“*TJLP*”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento (“*UMBNDDES*”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR* o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos. A mesma consideração também é aplicável para a *TJLP*.

Quanto às aplicações financeiras da Companhia, o principal indexador é o Certificado de Depósito Interbancário (“*CDI*”) para operações no mercado interno e cupom fixo para operações no mercado externo.

Os resultados obtidos com relação aos objetivos propostos pela Companhia quanto a exposição às taxas de juros foram atingidos no período de três meses findo em 31.03.11.

4.3. Administração de risco cambial

O risco de taxa cambial é o risco de que alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. As principais exposições à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar norte-americano (“*US\$*” ou “*USD*”), Euro e Libra esterlina em relação ao Real.

4.3.1. Composição dos saldos de exposição em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são assim demonstrados:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	93.047	166.691	2.398.571	2.493.006
Contas a receber de clientes - terceiros	75.926	65.869	1.024.795	951.041
Contas a receber de controladas	173.979	186.752	196	-
Contratos de dólar futuro	139.442	121.336	139.442	121.336
Estoques	2.143	3.526	78.398	100.912
Contratos a termo (NDF) (a)	-	-	(235.195)	(241.738)
Empréstimos e financiamentos	(968.801)	(863.737)	(4.234.244)	(4.016.076)
PPE's designados como <i>hedge accounting</i>	749.952	803.955	749.952	803.955
Fornecedores	(33.821)	(37.704)	(134.161)	(105.817)
Adiantamento PPE de Controlada	(762.993)	(560.695)	-	-
Outros ativos e passivos operacionais, líquidos	1.359	1.433	(45.603)	35.093
	(529.767)	(112.574)	(257.849)	141.712
Exposição cambial em moeda estrangeira em R\$	(529.767)	(106.525)	(257.849)	127.018
Exposição cambial em moeda estrangeira em US\$	(325.270)	(63.933)	(158.316)	76.232

(a) Os contratos de dólar futuro ("NDF's") *offshore* não designadas como *hedge accounting*, impactando o resultado financeiro e não o patrimônio líquido.

A exposição cambial total da Companhia é de US\$158.316 e está dentro do limite estabelecido pela Política de Gestão de Risco.

4.3.2. Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições de derivativos em aberto são como segue:

Instrumento	Objeto de proteção	Vencimento	A receber	A pagar	BR GAAP e IFRS	
					Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)
NDF	Tx. câmbio	De 04.2011a 02.2012	R\$ (Pré de 9,97%)	US\$	734.544	53.568
NDF	Tx. câmbio	De 04.2011a 02.2012	R\$ (Pré de 9,40%)	EUR	469.519	12.073
NDF	Tx. câmbio	De 04.2011a 02.2012	R\$ (Pré de 9,34%)	GBP	125.626	7.920
NDF	Tx. câmbio	De 04.2011a 06.2011	R\$ (Pré de 7,15%)	US\$	73.292	6.341
NDF	Tx. câmbio	Até 06.2011	US\$ (Pré de -0,47%)	EUR	161.903	(594)
Swap	Tx. Câmbio	Até 07.2013	US\$ +7%	R\$ (76% do CDI)	56.112	(1424)
Swap	Tx. Câmbio	De 04.2011a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(40.130)
Swap	Tx. Juros	De 04.2011a 08.2013	US\$ +LIBOR 3M +1,43%	US\$ +3,92%	325.740	(1758)
Swap	Tx. Juros	Até 05.2012	US\$ +LIBOR 3M +3,85%	US\$ +5,78%	48.861	(705)
Swap	Tx. Juros	De 05.2011a 02.2019	US\$ +LIBOR 6M +1,61%	US\$ +4,66%	1.038.413	(20.923)
Swap	Tx. Juros	Até 11.2012	US\$ +LIBOR 12M +0,71%	US\$ +3,70%	162.870	(6.341)
Opções	Tx. Câmbio	De 04.2011a 05.2011	R\$	US\$	60.524	1784
Opções	Boi Gordo	De 07.2011a 11.2011	R\$	R\$	84.191	(1090)
NDF	Boi Gordo	De 07.2011a 11.2011	R\$	R\$	17.378	(618)
Futuros	Tx. câmbio	Até 05.2011	US\$	R\$	139.442	(145)
Futuros	Boi Gordo	Até 10.2011	R\$	R\$	11.383	(105)
					3.840.548	7.853

BR GAAP e IFRS						
Consolidado 31.12.10						
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimento	A receber	A pagar	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)
NDF	Tx. câmbio	01/2011a 11/2011	R\$ (Pré de 9,66%)	US\$	716.466	54.541
NDF	Tx. câmbio	01/2011a 11/2011	R\$ (Pré de 9,49%)	EUR	416.636	22.974
NDF	Tx. câmbio	01/2011a 11/2011	R\$ (Pré de 9,40%)	GBP	112.561	7.862
NDF	Tx. câmbio	01/2011a 06/2011	R\$ (Pré de 8,21%)	US\$	241.738	11.149
NDF	Tx. câmbio	03/2011	US\$ (Pré de 0,23%)	EUR	100.260	(1.677)
Swap	Tx. câmbio	07/2013	US\$ +7%	R\$ (76% do CDI)	56.112	(756)
Swap	Tx. câmbio	01/2011a 12/2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(42.793)
Swap	Tx. juros	01/2010 a 08/2013	US\$ +LIBOR 3M +0,25%	US\$ +2,37%	172.230	(3.951)
Swap	Tx. juros	05/2012	US\$ +LIBOR 3M +3,85%	US\$ +5,78%	62.787	(886)
Swap	Tx. juros	01/2011a 08/2013	US\$ +LIBOR 6M +0,80%	US\$ +3,77%	838.762	(23.780)
Swap	Tx. juros	11/2012	US\$ +LIBOR 12M +0,71%	US\$ +3,70%	198.025	(6.974)
Opções	Tx. câmbio	01e 02/2011	R\$	US\$	85.461	2.068
Opções	Boi gordo	08 a 11/2011	R\$	R\$	44.039	(225)
Contratos futuros	Tx. câmbio	02/2011	US\$	R\$	121.336	(1.104)
Contratos futuros	Boi gordo	01a 10/2011	R\$	R\$	4.422	(17)
					3.501.584	16.432

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&F*.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem a Política de Risco adotada pela Companhia e foram satisfatórios.

4.4. Composição dos saldos de instrumentos financeiros designados para contabilização de *hedge* de fluxo de caixa e receitas de exportação

Os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa, taxa de juros e receitas de exportação, estão apresentados a seguir:

4.4.1. Swap de juros

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
31.03.11						
	Ativo	Passivo			Saldo	
	(objeto protegido)	(risco contratado)	Notional	Vencimento	(curva do contrato)	Saldo (MTM)
Libor 6M +1,75% a.a.		4,22% a.a.	US\$65.000	25/07/12	(224)	(1.109)
Libor 6M		4,06% a.a.	US\$75.000	22/07/13	(497)	(4.005)
Ativo Libor 6M +0,8% a.a.		4,31% a.a.	US\$30.000	23/08/13	(96)	(1.818)
Libor 6M+0,8% a.a.		4,36% a.a.	US\$20.000	19/07/13	(169)	(1.263)
Libor 3M +0,5% a.a.		3,96% a.a.	US\$10.000	20/08/12	(54)	(635)
Libor 3M +0,5%a.a.		3,96% a.a.	US\$20.000	15/08/12	(128)	(1.280)
Libor 3M +0,5% a.a.		3,96% a.a.	US\$20.000	10/08/12	(142)	(1.285)
Libor 6M		3,82% a.a.	US\$20.000	20/03/13	(26)	(955)
Libor 6M		3,79% a.a.	US\$30.000	13/02/13	(130)	(1.414)
Libor 6M +1,65% a.a.		4,15% a.a.	US\$25.000	05/10/13	(302)	(1.019)
Libor 6M +0,6% a.a.		2,98% a.a.	US\$50.000	19/12/12	(318)	(2.462)
Libor 6M +0,6%a.a.		2,99% a.a.	US\$50.000	26/11/12	(445)	(2.368)
Libor 6M +1,55% a.a.		3,55% a.a.	US\$50.000	02/07/12	(184)	(639)
Libor 12M +0,71% a.a.		3,57% a.a.	US\$50.000	19/11/12	(568)	(2.977)
Libor 12M +0,71% a.a.		3,82% a.a.	US\$50.000	26/11/12	(608)	(3.364)
Libor 3M		0,78% a.a.	US\$50.000	03/08/12	(51)	31
Libor 6M		5,86% a.a.	US\$100.000	22/01/18	-	(554)
Libor 6M		5,47% a.a.	US\$100.000	18/06/18	-	1.412
Libor 6M		5,90% a.a.	US\$100.000	01/02/19	(198)	(1.763)
Libor 6M		5,88% a.a.	US\$100.000	01/02/19	(197)	(1.554)
7% a.a.		76% CDI	US\$35.000	15/07/13	(105)	(1.424)
Libor 3M + overlibor 2,50% a.a.		92,5% CDI	US\$50.000	01/10/13	(1.634)	(11.796)
Libor 3M + overlibor 4,50% a.a.		100% CDI	US\$100.000	23/12/13	(389)	(28.335)
					(6.465)	(70.576)

4.4.2. NDF

BR GAAP e IFRS												
Consolidado												
31.03.11												
NDF		R\$ x USD				R\$ x EUR				R\$ x GBP		
Vencimentos	Curva	MTM	Notional	USD Médio	Curva	MTM	Notional	EUR Médio	Curva	MTM	Notional	GBP Médio
Abril-11	11.602	11.632	81.000	1,7787	2.053	2.212	26.000	2,3992	1.117	1.152	6.500	2,7974
Maio-11	8.524	8.559	60.000	1,7899	1.687	1.889	21.500	2,4162	1.175	1.229	6.000	2,8429
Junho-11	7.735	7.767	55.000	1,8029	1.323	1.592	23.500	2,4130	1.062	1.127	6.000	2,8456
Julho-11	6.774	6.758	50.000	1,8094	2.006	2.294	25.000	2,4553	1.034	1.069	6.000	2,8567
Agosto-11	4.389	4.310	35.000	1,8091	976	1.368	27.000	2,4276	674	701	5.000	2,8355
Setembro-11	3.401	3.285	30.000	1,8095	832	1.023	19.000	2,4466	657	708	4.500	2,8737
Outubro-11	3.668	3.563	35.000	1,8138	815	1.131	18.000	2,4703	693	716	4.000	2,9179
Novembro-11	3.111	3.300	30.000	1,8358	(58)	281	17.000	2,4365	449	503	4.000	2,8790
Dezembro-11	581	697	10.000	1,8055	(501)	(302)	9.000	2,3976	138	186	2.000	2,8611
Janeiro-11	1.865	2.209	35.000	1,8133	21	255	8.000	2,4838	232	289	2.000	2,9368
Fevereiro-11	1.215	1.488	30.000	1,8140	18	330	9.000	2,4942	174	240	2.000	2,9307
	52.865	53.568	451.000	1,8031	9.173	12.073	203.000	2,4346	7.405	7.920	48.000	2,8585

4.4.3. PUT

Consolidado				
31.03.11				
R\$ x USD				
PUT				
Vencimentos	Curva	MTM	Notional	USD Médio
Abril-11	968	596	17.000	1,6856
Maio-11	923	474	19.000	1,6773
	1.891	1.070	36.000	1,6812

4.4.4. PPEs

Conforme autorizado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia usará as variações das taxas de câmbio a vista dos contratos de PPE como instrumento de *hedge* do risco de variação cambial sofrido pelas suas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira.

Posição de PPEs designados como *hedge accounting*:

BR GAAP e IFRS					
Consolidado					
31.03.11					
Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	MTM
PPEs	Vendas ME	US\$ (V.C)	De 04.2011 a 08.2013	460.460	749.952

4.5. Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial

Os valores de ganhos e perdas dos instrumentos financeiros realizados e não realizados registrados no período de três meses findo em 31.03.11 afetaram o resultado da Companhia nas rubricas de receitas ou despesas financeiras como também o patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	BR GAAP			
	Patrimônio líquido		Controladora	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	Resultado
			31.03.10	
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	36.079	46.024	(2.290)	-
Riscos de taxa de juros	(21.762)	(28.829)	(3.944)	-
	14.317	17.195	(6.234)	-
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos de taxa de juros	-	-	(705)	-
Riscos cambiais	-	-	(145)	(2.183)
Risco de mercado de boi gordo	-	-	(1.813)	-
	-	-	(2.663)	(2.183)
	14.317	17.195	(8.897)	(2.183)

	BR GAAP e IFRS			
	Patrimônio líquido		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	Resultado
			31.03.10	
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	36.079	46.024	(2.290)	-
Riscos de taxa de juros	(24.684)	(28.829)	(4.339)	-
	11.395	17.195	(6.629)	-
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos de taxa de juros	-	-	(705)	-
Riscos cambiais	-	-	5.601	(1.207)
Risco de mercado de boi gordo	-	-	(1.813)	-
	-	-	3.083	(1.207)
	11.395	17.195	(3.546)	(1.207)

4.5.1. Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos:

	BR GAAP					
	Controladora					Total
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantido até vencimento	Passivos financeiros	
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	27	-	27
Contas a receber	1.037.982	-	-	-	-	1.037.982
Títulos a receber	117.242	-	-	-	-	117.242
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	1.922	677.139	-	-	679.061
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(1.049.476)	(1.049.476)
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda nacional	-	-	-	-	(1.326.475)	(1.326.475)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(968.801)	(968.801)
	1.155.224	1.922	677.139	27	(3.344.752)	(1.510.440)

	BR GAAP					
	Controladora					
	31.12.10					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantido até vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	27	-	27
Contas a receber	1.093.893	-	-	-	-	1.093.893
Títulos a receber	122.651	-	-	-	-	122.651
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	1.679	620.424	-	-	622.103
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(1.098.375)	(1.098.375)
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda nacional	-	-	-	-	(1.364.658)	(1.364.658)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(863.737)	(863.737)
	<u>1.216.544</u>	<u>1.679</u>	<u>620.424</u>	<u>27</u>	<u>(3.326.770)</u>	<u>(1.488.096)</u>

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.03.11					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantido até vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	227.257	-	227.257
Contas a receber	2.363.463	-	-	-	-	2.363.463
Títulos a receber	129.236	-	-	-	-	129.236
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	504.953	685.115	-	-	1.190.068
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(2.038.982)	(2.038.982)
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.098.862)	(3.098.862)
moeda estrangeira	-	-	-	-	(4.234.244)	(4.234.244)
	<u>2.492.699</u>	<u>504.953</u>	<u>685.115</u>	<u>227.257</u>	<u>(9.372.088)</u>	<u>(5.462.064)</u>

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.12.10					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantido até vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	227.691	-	227.691
Contas a receber	2.571.979	-	-	-	-	2.571.979
Títulos a receber	134.803	-	-	-	-	134.803
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	390.256	623.512	-	-	1.013.768
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(2.059.196)	(2.059.196)
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.216.073)	(3.216.073)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(3.986.866)	(3.986.866)
	<u>2.706.782</u>	<u>390.256</u>	<u>623.512</u>	<u>227.691</u>	<u>(9.262.135)</u>	<u>(5.313.894)</u>

4.6. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 604/09, que estão integralmente divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.10 (nota 5.6), que não foram alterados no período de três meses findo em 31.03.11.

4.6.1. Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiro

A comparação entre o valor contábil e o valor justo dos ativos e passivos financeiros está apresentada a seguir:

	31.03.11		BR GAAP Controladora 31.12.10	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	130.699	130.699	211.159	211.159
Aplicações financeiras:				
Disponíveis para a venda	1.922	1.922	1.679	1.679
Mantidos para negociação	677.139	677.139	620.424	620.424
Mantidos até o vencimento	27	27	27	27
Contas a receber de clientes	1.037.982	1.037.982	1.093.893	1.093.893
Títulos a receber	117.242	117.242	122.651	122.651
Empréstimos e financiamentos	(2.295.276)	(2.295.276)	(2.228.395)	(2.228.395)
Fornecedores	(1.049.476)	(1.049.476)	(1.098.375)	(1.098.375)
Outros ativos financeiros	77.958	77.958	87.447	87.447
Outros passivos financeiros	(72.537)	(72.537)	(80.488)	(80.488)
	(1.374.320)	(1.374.320)	(1.269.978)	(1.269.978)

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.03.11		31.12.10	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.093.783	2.093.783	2.310.643	2.310.643
Aplicações financeiras:				
Disponíveis para a venda	504.953	504.953	390.256	390.256
Mantidos para negociação	685.115	685.115	623.512	623.512
Mantidos até o vencimento	227.257	234.435	227.691	236.067
Contas a receber de clientes	2.363.463	2.363.463	2.571.979	2.571.979
Títulos a receber	129.236	129.236	134.803	134.803
Empréstimos e financiamentos	(7.333.106)	(7.471.293)	(7.202.939)	(7.327.400)
Fornecedores	(2.038.982)	(2.038.982)	(2.059.196)	(2.059.196)
Outros ativos financeiros	85.442	85.442	98.596	98.596
Outros passivos financeiros	(77.592)	(77.592)	(82.164)	(82.164)
	(3.360.431)	(3.491.440)	(2.986.819)	(3.102.904)

4.6.2. Hierarquia de valorização de valor justo

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros da controladora e do consolidado a classificação geral desses instrumentos em conformidade com a hierarquia de valorização.

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.03.11			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para a venda				
Ações	1.922	-	-	1.922
Mantidos para negociação				
Certificados de depósito bancário	-	515.467	-	515.467
Letras financeiras do tesouro	161.672	-	-	161.672
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	77.804	-	77.804
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	154	-	154
	163.594	593.425	-	757.019
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(69.720)	-	(69.720)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(2.817)	-	(2.817)
	-	(72.537)	-	(72.537)

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.12.10			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para a venda				
Ações	1.679	-	-	1.679
Mantidos para negociação				
Certificados de depósito bancário	-	557.455	-	557.455
Letras financeiras do tesouro	62.969	-	-	62.969
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	87.445	-	87.445
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	2	-	2
	<u>64.648</u>	<u>644.902</u>	<u>-</u>	<u>709.550</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(78.254)	-	(78.254)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(2.234)	-	(2.234)
	<u>-</u>	<u>(80.488)</u>	<u>-</u>	<u>(80.488)</u>
				Consolidado
				31.03.11
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para a venda				
Operações compromissadas	-	167.787	-	167.787
Certificados de depósito bancário	-	94.067	-	94.067
<i>Credit linked notes</i>	-	124.669	-	124.669
Letras financeiras do tesouro	54.340	-	-	54.340
Títulos da dívida externa brasileira	59.490	-	-	59.490
Fundos de investimento exclusivo	-	1.599	-	1.599
Fundos de investimento	1.079	-	-	1.079
Ações	1.922	-	-	1.922
Mantidos para negociação				
Certificados de depósito bancário	-	523.444	-	523.444
Letras financeiras do tesouro	161.671	-	-	161.671
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	77.804	-	77.804
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	7.638	-	7.638
	<u>278.502</u>	<u>997.008</u>	<u>-</u>	<u>1.275.510</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(73.037)	-	(73.037)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(4.555)	-	(4.555)
	<u>-</u>	<u>(77.592)</u>	<u>-</u>	<u>(77.592)</u>

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.10			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para a venda				
Operações compromissadas	-	129.158	-	129.158
Certificados de depósito bancário	-	74.792	-	74.792
Títulos da dívida externa brasileira	61.287	-	-	61.287
Letras financeiras do tesouro	52.938	-	-	52.938
Fundos de investimento exclusivo	-	45.723	-	45.723
Fundos de investimento	24.679	-	-	24.679
Ações	1.679	-	-	1.679
Mantidos para negociação				
Certificados de depósito bancário	-	560.543	-	560.543
Letras financeiras do tesouro	62.969	-	-	62.969
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	87.445	-	87.445
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	11.151	-	11.151
	<u>203.552</u>	<u>908.812</u>	<u>-</u>	<u>1.112.364</u>
Passivos				
Passivos financeiros:				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(78.254)	-	(78.254)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(3.910)	-	(3.910)
	<u>-</u>	<u>(82.164)</u>	<u>-</u>	<u>(82.164)</u>

4.7. Administração de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. A Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras selecionadas pelos critérios de classificação de *rating* e percentual de concentração máxima por contrapartes.

A concentração de risco de crédito do contas a receber é minimizada devido à pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos.

Em 31.03.11, a Companhia mantinha aplicações financeiras com saldos superiores a R\$10.000 nas seguintes instituições financeiras: Santander, Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco, Votorantim, Deutsche Bank, Safra, Credit Suisse, Standard, BTG Pactual, HSBC, Morgan Stanley, BNB, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste e Citibank.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Santander, Citibank, HSBC, Credit Suisse, Banco do Brasil, Itaú BBA,

Rabobank, Merrill Lynch, Deutsche Bank, Votorantim, Bradesco, JP Morgan, Banco Espírito Santo, BNP, Barclays, Pactual e Morgan Stanley.

4.8. Administração de risco de liquidez

A gestão do risco financeiro de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer a *performance* da Companhia sob a perspectiva de caixa.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos significantes que pode impactar a liquidez da Companhia em 31.03.11:

	BR GAAP							
	Controladora							
	31.03.11							
	Valor	Fluxo de caixa	Até					Acima de
	contábil	contratual	9 meses	2012	2013	2014	2015	5 anos
Passivo financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	2,295,276	2,500,327	815,610	1,029,802	336,494	66,726	32,640	219,055
Fornecedores e contas a pagar	1,049,476	1,049,476	1,049,476	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	8,735	9,371	4,586	3,614	939	180	52	-
Arrendamento mercantil operacional	-	229,825	57,822	66,685	44,067	31,260	29,991	-
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros	68,703	125,557	34,368	41,096	50,092	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	1,017	1,017	1,017	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos cambiais (Futuro)	145	145	145	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros	705	968	585	383	-	-	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	1,967	1,967	1,967	-	-	-	-	-

	BR GAAP e IFRS							
	Consolidado							
	31.03.11							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 9 meses	2012	2013	2014	2015	Acima de 5 anos
Passivo financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	5.697.513	6.920.364	2.431.837	2.317.684	764.644	266.043	152.200	987.955
<i>Bonds</i> BRF	1.218.620	2.018.570	44.280	88.561	88.561	88.561	88.561	1.620.048
<i>Bonds</i> Sadia	416.973	570.141	27.091	27.091	27.091	27.091	27.091	434.686
Fornecedores e contas a pagar	2.038.982	2.038.982	-	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	8.735	9.371	4.586	3.614	939	180	52	-
Arrendamento mercantil operacional	-	448.584	175.982	167.277	44.074	31.260	29.991	-
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros	72.020	192.235	38.735	49.831	63.194	8.734	8.734	23.008
Derivativos cambiais (NDF)	1.017	1.017	1.017	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos cambiais (NDF)	1.738	1.738	1.738	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	145	145	145	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros	705	968	585	383	-	-	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	1.967	1.967	1.967	-	-	-	-	-

4.9. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Com o intuito de proteger a Companhia da exposição a variações de preços do boi gordo, a Administração contratou instrumentos de proteção que contemplam as seguintes modalidades: (i) compra boi a termo, (ii) contratação de confinamento de boi próprio, (iii) contratação de confinamento de boi com parceria e (iv) compra boi *spot* que visam garantir a escala de abates durante a entressafra.

Os contratos são contabilizados ao seu valor justo por meio do resultado financeiro, independentemente do mês de vencimento do contrato.

Em 31.03.11, a Companhia detinha uma posição vendida na BM&F de 331 (137 em 31.12.10) contratos futuros com vencimentos em outubro de 2011. No mercado balcão, a Companhia detinha uma posição vendida de 530 contratos com vencimentos entre julho e novembro de 2011. Adicionalmente, através da utilização de estratégias de opções, a Companhia detinha uma posição vendida de 1.300 lotes (700 lotes em 31.12.10) (vide nota 4.3.2).

4.10. Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira, de forma a eliminar ou mitigar os riscos incorridos pela exposição cambial e contrata instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua efetividade monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.

No quadro abaixo são considerados cinco cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar, Real e Euro e Real e Libra esterlina, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Os demais cenários baseiam-se em cotações divulgadas pelo Banco Central do Brasil em 31.03.11. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs dos próximos 12 meses designados como *hedge accounting*.

Paridade - Reais x US\$		1,7000	1,4658	1,2215	2,0359	2,4431
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
		<i>(provável)</i>	<i>(apreciação 10%)</i>	<i>(apreciação 25%)</i>	<i>(depreciação 25%)</i>	<i>(depreciação 50%)</i>
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	46.498	152.108	262.290	(104.982)	(288.618)
Opções de Moedas	Depreciação do R\$	(1.498)	6.932	15.727	(822)	(822)
Pré-Pagamento de Exportação	Depreciação do R\$	57.788	165.614	278.107	(96.869)	(284.357)
Exportação	Apreciação do R\$	(66.576)	(219.342)	(378.720)	154.431	420.061
Efeito Líquido		36.212	105.312	177.404	(48.242)	(153.736)
Demonstração do resultado		(822)	(822)	(822)	13.837	28.495
Patrimônio líquido		37.033	106.134	178.225	(62.079)	(182.231)

Paridade - Reais x EUR		2,2100	2,0816	1,7347	2,8911	3,4694
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
		<i>(provável)</i>	<i>(apreciação 10%)</i>	<i>(apreciação 25%)</i>	<i>(depreciação 25%)</i>	<i>(depreciação 50%)</i>
NDF EUR	Depreciação do R\$	45.599	71.663	142.090	(92.669)	(210.049)
Exportação	Apreciação do R\$	(45.599)	(71.663)	(142.090)	92.669	210.049
Efeito Líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-

Paridade - Reais x GBP		2,6000	2,3555	1,9629	3,2715	3,9258
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
		<i>(provável)</i>	<i>(apreciação 10%)</i>	<i>(apreciação 25%)</i>	<i>(depreciação 25%)</i>	<i>(depreciação 50%)</i>
NDF GBP	Depreciação do R\$	12.408	24.145	42.988	(19.824)	(51.231)
Exportação	Apreciação do R\$	(12.408)	(24.145)	(42.988)	19.824	51.231
Efeito Líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais (Conselho de Administração e Diretores) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Os segmentos divulgáveis identificados observam primariamente a divisão por região geográfica das vendas da Companhia, sendo: mercado interno e externo. Por sua vez, esses segmentos são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- *In natura*: compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes como também cortes de suínos e de bovinos.
- Elaborados e processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas e produtos vegetarianos à base de soja.
- Lácteos: compreende a produção e comercialização de leite pasteurizado e UHT bem como de derivados do leite, incluindo leite aromatizado, iogurtes, sucos de fruta, bebidas à base de soja, queijos e sobremesas.
- Outros: compreende a produção e comercialização de ração animal, farelo de soja e farinha de soja refinada.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.11	31.03.10
Receita líquida de vendas - mercado interno:		
<i>In natura</i>	545.638	362.445
Elaborados e processados	1.813.919	1.487.609
Lácteos	627.810	540.316
Outros	604.655	594.163
	3.592.022	2.984.533
Receita líquida de vendas - mercado externo:		
<i>In natura</i>	2.022.685	1.644.920
Elaborados e processados	393.554	397.831
Lácteos	5	5.291
Outros	12.228	14.796
	2.428.472	2.062.838
	6.020.494	5.047.371

Os resultados operacionais antes das receitas (despesas) financeiras e outras para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.11	31.03.10
Resultado operacional		
Mercado interno	324.535	215.315
Mercado externo	200.459	(4.715)
	524.994	210.600

Nenhum cliente individualmente foi responsável por mais de 5% das receitas totais auferidas no período de três meses findo em 31.03.11.

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.11	31.03.10
Receita líquida de exportação por região:		
Europa	419.005	425.909
Extremo Oriente	514.534	466.256
Oriente Médio	816.011	605.486
Eurásia (inclui Rússia)	234.970	236.587
América / África / Outros	443.952	328.600
	2.428.472	2.062.838

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas e patentes) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa), e a alocação está apresentada a seguir:

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	Mercado Interno		Mercado Externo		Total	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.896.442	1.896.442	937.077	936.532	2.833.519	2.832.974
Marcas	1.065.478	1.065.478	190.522	190.522	1.256.000	1.256.000
Patentes	4.957	4.957	325	375	5.282	5.332
	2.966.877	2.966.877	1.127.924	1.127.429	4.094.801	4.094.306

As informações referentes aos ativos totais por segmentos divulgáveis não estão sendo apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que por sua vez tomam decisões de investimentos em base em informações consolidadas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
		31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Caixa e bancos:					
Dólar norte-americano	-	-	583	69.028	70.334
Reais	-	27.680	34.562	33.930	81.428
Euro	-	-	-	398	844
Outras moedas	-	-	-	1.186	4.701
		27.680	35.145	104.542	157.307
Aplicações financeiras:					
Em Reais:					
Fundo de investimento	11,79%	9.972	9.906	9.972	9.906
		9.972	9.906	9.972	9.906
Em Dólar norte-americano:					
Conta remunerada	0,05%	-	11.012	330.095	345.700
Depósito a prazo fixo	1,40%	67.582	152.492	1.522.801	1.651.745
<i>Overnight</i>	0,13%	23.963	2.604	70.722	64.358
Em Euros:					
Conta remunerada	0,31%	1.502	-	42.468	74.272
<i>Overnight</i>	0,12%	-	-	3.123	3.054
Outras moedas:					
Conta remunerada	0,54%	-	-	10.060	4.301
		93.047	166.108	1.979.269	2.143.430
		130.699	211.159	2.093.783	2.310.643

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa são consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras em moeda estrangeira referem-se principalmente a *Overnight e Time Deposit*, remunerados à taxa pré-fixada.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV (*)	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				Controladora		Consolidado	
				31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Disponíveis para venda:							
Operações compromissadas	-	R\$	10,79%	-	-	167.787	129.158
<i>Credit linked notes</i>	-	US\$	4,80%	-	-	124.669	-
Certificados de depósito bancário	-	R\$	8,67%	-	-	94.067	74.792
Títulos da dívida externa brasileira	-	US\$	10,26%	-	-	59.490	61.287
Letras financeiras do tesouro	-	R\$	8,65%	-	-	54.340	52.938
Fundos de investimentos exclusivo	-	US\$	8,61%	-	-	1.599	45.723
Fundos de investimentos	-	R\$	8,61%	-	-	1.079	24.679
Ações	-	R\$	-	1.922	1.679	1.922	1.679
				1.922	1.679	504.953	390.256
Títulos para negociação:							
Certificados de depósito bancário	0,95	R\$	11,88%	515.467	557.455	523.444	560.543
Letras financeiras do tesouro	3,56	R\$	11,67%	161.672	62.969	161.671	62.969
				677.139	620.424	685.115	623.512
Mantidos até o vencimento:							
<i>Credit linked notes</i>	2,78	US\$	4,80%	-	-	162.932	166.687
Certificados do tesouro nacional	1,00	R\$	12,00%	-	-	64.298	60.977
Títulos de capitalização	0,08	R\$	5,19%	27	27	27	27
				27	27	227.257	227.691
Total				679.088	622.130	1.417.325	1.241.459
Total circulante				679.088	622.130	1.226.353	1.032.375
Total não circulante				-	-	190.972	209.084

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.10 (nota 9).

A carteira de operações financeiras de fundo exclusivo em moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.11	31.12.10
Notas estruturadas	-	43.227
<i>Money market</i>	1.599	2.496
	1.599	45.723
Outras contas a pagar	-	(6.974)
	1.599	38.749

Os certificados do tesouro nacional classificados no subgrupo mantidos até o vencimento estão penhorados como garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos (“PESA”), vide nota 19 destas informações trimestrais.

Adicionalmente, em 31.03.11, do total de aplicações financeiras, R\$64.466 foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e

boi gordo, negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuros (“BM&F”). Em 31.12.10 as garantias correspondiam a R\$27.500.

Em 31.03.11, os vencimentos das aplicações financeiras do não circulante no consolidado tem a seguinte composição:

	BR GAAP e IFRS
Vencimentos	Consolidado
2012	-
2013	126.672
2014	-
2015 em diante	64.300
	190.972

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação a exposição cambial (vide nota 4.10).

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Circulante				
Terceiros no país	777.559	825.824	1.365.702	1.636.694
Partes relacionadas no país	20.437	21.108	3.738	-
Terceiros no exterior	75.494	65.426	1.020.698	948.389
Partes relacionadas no exterior	173.979	186.752	196	-
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(14.605)	(12.167)	(31.989)	(20.054)
	1.032.864	1.086.943	2.358.345	2.565.029
Títulos a Receber	31.860	29.515	43.854	41.667
	1.064.724	1.116.458	2.402.199	2.606.696
Não circulante				
Terceiros no país	32.016	33.825	33.523	47.955
Terceiros no exterior	432	443	4.097	2.652
(-) Ajuste a valor presente	(792)	(872)	(792)	(872)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(26.538)	(26.446)	(31.710)	(42.785)
	5.118	6.950	5.118	6.950
Títulos a Receber	85.382	93.136	85.382	93.136
	90.500	100.086	90.500	100.086

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Saldo no início do período/exercício	38.613	42.431	62.839	68.679
Varição cambial	(10)	203	(10)	179
Adições	9.333	21.583	18.528	41.317
Aumento por incorporação ⁽¹⁾	-	3.183	-	-
Reversões	(4.276)	(8.202)	(13.668)	(20.211)
Baixas	(2.517)	(20.585)	(3.990)	(27.125)
Saldo no final do período/exercício	41.143	38.613	63.699	62.839

(1) Incorporação da Avipal Nordeste S.A. em 31.03.10

A despesa com a constituição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas com vendas na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

Composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos em perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
60 a 90 dias	402	1.080	1.080	9.252
90 a 120 dias	521	644	644	1.414
120 a 180 dias	4.139	4.355	4.355	2.765
180 a 360 dias	224	366	366	343
Mais de 360 dias	1.145	1.430	1.430	2.815
	6.431	7.875	7.875	16.589

Os títulos excluídos da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão garantidos por cartas de créditos emitidas por instituições financeiras e por seguro de crédito contratado junto à seguradoras.

Em 31.12.10 não foram excluídos títulos vencidos do saldo de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa da controladora.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Valores a vencer	1.021.201	1.090.982	2.214.686	2.377.713
Vencidos:				
De 01 a 60 dias	16.478	6.320	148.411	182.012
De 61 a 120 dias	6.797	3.251	17.220	17.851
De 121 a 180 dias	5.254	1.583	7.718	6.872
De 181 a 360 dias	2.263	3.380	6.792	6.860
Acima de 360 dias	27.924	27.862	33.127	44.382
(-) Ajuste a valor presente	(792)	(872)	(792)	(872)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(41.143)	(38.613)	(63.699)	(62.839)
	1.037.982	1.093.893	2.363.463	2.571.979

9. ESTOQUES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Produtos acabados	570.509	493.103	1.390.691	1.159.129
Mercadorias para revenda	7.530	6.140	21.043	20.518
Produtos em elaboração	67.763	54.090	107.255	123.279
Matérias-primas	135.712	117.878	564.654	466.346
Materiais de embalagens	38.345	39.204	82.577	85.485
Materiais secundários	52.377	58.168	53.012	58.752
Almoxarifado	66.695	67.714	110.379	118.535
Mercadorias em trânsito	-	279	16.052	60.919
Importações em andamento	14.713	18.796	18.458	22.081
Adiantamentos a fornecedores	31.757	40.505	80.896	50.935
(-) Provisão para ajuste a valor de mercado	(9.767)	(9.140)	(15.666)	(14.549)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(2.843)	(4.694)	(7.073)	(10.591)
(-) Provisão para obsolescência	(1.686)	(2.202)	(4.423)	(5.030)
	971.105	879.841	2.417.855	2.135.809

O valor das baixas de estoques reconhecidas no custo das vendas no período de três meses findo em 31.03.11 totalizou R\$2.371.481 na controladora e R\$4.474.918 no consolidado (R\$2.066.517 na controladora e R\$3.922.557 no consolidado em 31.03.10), sendo que esse valor compreende também as adições e reversões de reduções de estoques ao valor líquido realizável apresentados na tabela abaixo:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.10	Adições	Reversões	Baixas	31.03.11
Provisão para perdas ^(a)	(9.140)	(4.933)	4.306	-	(9.767)
Provisão para deteriorados	(4.694)	(692)	-	2.543	(2.843)
Provisão para obsolescência	(2.202)	-	516	-	(1.686)
	(16.036)	(5.625)	4.822	2.543	(14.296)

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.12.10	Adições	Reversões	Baixas	Variação cambial	31.03.11
Provisão para perdas ^(a)	(14.549)	(6.430)	5.199	-	114	(15.666)
Provisão para deteriorados	(10.591)	(1.660)	2.630	2.550	(2)	(7.073)
Provisão para obsolescência	(5.030)	-	607	-	-	(4.423)
	(30.170)	(8.090)	8.436	2.550	112	(27.162)

^(a) As reversões ocorreram em virtude da recuperação do preço de venda dos estoques.

Adicionalmente, no período de três meses findo em 31.03.11 houve baixas de estoques no montante de R\$9.799 na controladora e R\$10.148 no consolidado (em 31.03.10, R\$10.466 na controladora e R\$12.228 no consolidado) contabilizadas na rubrica despesas comerciais referente a itens deteriorados.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Em 31.03.11, o valor correspondente a R\$60.307 (R\$30.498 em 31.12.10) do saldo dos estoques da controladora e consolidado foi dado em garantia de operações de crédito rural.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

O grupo de ativos biológicos da Companhia é composto por animais vivos segregados entre as categorias: aves, suínos e bovinos. Esses animais foram segregados entre consumíveis e de produção. Os critérios de avaliação e as práticas contábeis relacionadas aos ativos biológicos não foram alterados no período de três meses findo em 31.03.11, quando comparados com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31.12.10 (nota 12).

Na opinião da Administração, o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos nossos produtos deriva do processo de industrialização e não da obtenção de carne in-natura (matéria-prima / ponto de abate). Essa opinião está suportada por um laudo anual de avaliação de valor justo elaborado por um especialista independente, onde apurou-se uma diferença imaterial entre as duas metodologias, dessa forma a Administração manteve o registro dos ativos biológicos por seu custo de formação.

Durante o período de três meses findo em 31.03.11, a Administração não identificou nenhum evento que afetasse o modelo de negócio ou as premissas utilizadas na mensuração do cálculo efetuado na data-base de 31.12.10, e por esse motivo não atualizou o laudo elaborado que suporta a prática contábil adotada.

As quantidades e os saldos contábeis por categoria de ativos biológicos estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.03.11		31.12.10	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Ativos biológicos consumíveis:				
Aves imaturas	94.618	189.809	97.615	185.068
Suínos imaturos	1.608	242.429	1.889	223.994
Bovinos imaturos	24	27.259	24	25.150
Total circulante	96.250	459.497	99.528	434.212
Ativos biológicos de produção:				
Aves imaturas	3.820	43.404	3.750	40.186
Aves maduras	5.334	57.087	5.245	56.802
Suínos maduros	159	65.024	156	62.034
Total não circulante	9.313	165.515	9.151	159.022
	105.563	625.012	108.679	593.234

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.03.11		31.12.10	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Ativos biológicos consumíveis:				
Aves imaturas	184.144	418.039	187.101	394.689
Aves maduras	262	936	483	1.611
Suínos imaturos	3.272	525.763	4.155	479.187
Suínos maduros	203	49	-	44
Bovinos imaturos	24	27.259	24	25.150
Total circulante	187.905	972.046	191.763	900.681
Ativos biológicos de produção:				
Aves imaturas	7.717	91.368	7.372	88.193
Aves maduras	11.595	137.196	11.559	140.482
Suínos imaturos	169	23.562	169	22.601
Suínos maduros	396	129.410	386	126.408
Total não circulante	19.877	381.536	19.486	377.684
	207.782	1.353.582	211.249	1.278.365

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP						
	Controladora						
	Circulante				Não Circulante		
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.10	185.068	223.994	25.150	434.212	96.988	62.034	159.022
Aumento por aquisição	13.378	102.046	8.374	123.798	4.590	11.879	16.469
Aumento por reprodução	114.417	4.965	1.359	120.741	33.321	545	33.866
Consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	464.970	135.800	1.160	601.930	-	-	-
Depreciação do período	-	-	-	-	(34.408)	(9.434)	(43.842)
Redução por abate /corte	(588.024)	(224.376)	(8.784)	(821.184)	-	-	-
Saldo em 31.03.11	189.809	242.429	27.259	459.497	100.491	65.024	165.515

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	Circulante			Não Circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.10	396.300	479.231	25.150	900.681	228.675	149.009	377.684
Aumento por aquisição	13.378	102.046	8.374	123.798	8.261	14.897	23.158
Aumento por reprodução	218.886	133.016	1.359	353.261	71.958	14.179	86.137
Consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	1.041.962	319.693	1.160	1.362.815	-	-	-
Depreciação do período	-	-	-	-	(76.870)	(20.774)	(97.644)
Transferência entre circulante e não circulante	3.460	4.339	-	7.799	(3.460)	(4.339)	(7.799)
Redução por abate /corte	(1.255.011)	(512.513)	(8.784)	(1.776.308)	-	-	-
Saldo em 31.03.11	418.975	525.812	27.259	972.046	228.564	152.972	381.536

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

11. ATIVOS MANTIDOS PARA A VENDA

Os saldos e as movimentações dos ativos mantidos para a venda são apresentados a seguir:

	BR GAAP		
	Controladora		
	31.12.10	Transferências do imobilizado	31.03.11
Terrenos	1.537	1.201	2.738
Edificações e benfeitorias	1.489	1.441	2.930
Máquinas e equipamentos	200	11	211
Outros	-	12	12
	3.226	2.665	5.891

	BR GAAP e IFRS		
	Consolidado		
	31.12.10	Transferências do imobilizado	31.03.11
Terrenos	42.900	1.201	44.101
Edificações e benfeitorias	14.700	1.441	16.141
Máquinas e equipamentos	1.853	11	1.864
Instalações	2.167	6	2.173
Outros	625	6	631
	62.245	2.665	64.910

12. IMPOSTOS A RECUPERAR

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
ICMS	269.989	254.632	690.031	646.978
Imposto de renda e contribuição social	210.927	235.613	246.541	257.096
PIS/COFINS	479.316	463.598	601.659	577.853
Imposto de importação	660	218	9.766	9.108
IPI	3.476	2.913	59.296	58.701
Outros	831	831	8.008	6.673
(-) Provisão para perdas	(21.230)	(22.014)	(107.310)	(93.110)
	943.969	935.791	1.507.991	1.463.299
Total circulante	478.588	471.367	727.716	695.892
Total não circulante	465.381	464.424	780.275	767.407

As movimentações das provisões são apresentadas a seguir:

	BR GAAP		
	Controladora		
	31.12.10	Reversões	31.03.11
Provisão para perda ICMS	(22.014)	784	(21.230)
	(22.014)	784	(21.230)

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.10	Adições	Reversões	31.03.11
Provisão para perda ICMS	(78.371)	(4.686)	784	(82.273)
Provisão para perda PIS/COFINS	(2.567)	(10.298)	-	(12.865)
Provisão para perda IPI	(12.172)	-	-	(12.172)
	(93.110)	(14.984)	784	(107.310)

Durante o período de três meses findo em 31.03.11, não houve alteração nas legislações tributárias que alterasse a natureza dos créditos acima apresentados, a descrição detalhada de cada imposto foi divulgada nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.10 (nota 14).

13. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**13.1. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos:**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Ativo:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	171.488	166.924	568.443	564.705
Base de cálculo negativa de CSLL	70.961	68.154	219.967	216.677
Diferenças temporárias:				
Provisões para contingências	72.147	70.084	140.074	151.554
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	4.630	6.416	8.649	8.669
Provisão para honorários advocatícios	4.765	4.804	4.765	4.804
Provisão para perda com imobilizado	369	369	4.798	3.588
Provisão para realização de créditos tributários	7.218	7.485	32.984	31.658
Provisão para outras obrigações	17.608	19.465	47.870	57.199
Participação de empregados no resultado	12.871	26.163	17.746	35.847
Provisão para ajuste dos estoques	4.861	5.452	5.221	5.713
Plano de benefícios a empregados	39.257	37.537	97.441	93.329
Amortização de ágio empresas incorporadas	5.746	6.285	10.369	10.908
Combinação de negócios - Sadia	-	-	1.179.441	1.129.947
Provisão indenização contratual	-	-	3.635	3.400
Perdas não realizadas de derivativos	1.313	2.925	1.313	2.925
Resultado não realizado nos estoques	-	-	1.878	1.480
Ajuste regime tributário de transição - RTT	59.594	124.370	73.052	139.557
Provisão para perdas - devedores diversos	6.126	5.857	10.359	11.562
Outras adições temporárias	6.097	4.547	18.074	14.090
	485.051	556.837	2.446.079	2.487.612
Passivo:				
Diferenças temporárias:				
Reserva de reavaliação	579	645	579	645
Depreciação atividade rural a tributar	449	463	71.459	76.567
Ajuste regime tributário de transição RTT	243.800	273.951	387.900	400.951
Combinação de negócios - Sadia	-	-	1.182.847	1.124.475
Ganhos não realizados de derivativos	22.011	28.045	22.011	28.045
Outras exclusões temporárias	1.739	1	9.748	4.994
	268.578	303.105	1.674.544	1.635.677

13.2. Período estimado de realização:

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final das contingências, motivo pelo qual são classificados como não circulante os ativos diferidos decorrentes de benefícios a empregados serão realizados através da liquidação por pagamento das obrigações projetadas relativas aos planos de benefícios a empregados.

A Administração estima que os créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, poderão ser realizados

conforme abaixo:

Ano	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	Valor		Valor	
2011	22.198		80.384	
2012	23.664		85.693	
2013	25.450		92.160	
2014	27.131		98.246	
2015 em diante	144.006		431.927	
	242.449		788.410	

Ao avaliar a realização dos impostos diferidos ativos, a Administração considera se é, ou não, mais provável que parte dos ativos diferidos não sejam realizáveis. A realização dos impostos diferidos ativos depende da geração futura de lucro tributável durante os períodos em que as diferenças temporárias serão dedutíveis.

A Administração considera a reversão esperada dos impostos diferidos passivos, o lucro tributável projetado e as estratégias de planejamento tributário quando efetua essa avaliação. Baseada no nível histórico e nas projeções futuras de lucro tributável, a Administração acredita que é mais provável que não, que os benefícios dessas diferenças dedutíveis serão realizados. O valor do imposto diferido ativo é considerado realizável, entretanto, poderá ser reduzido nos próximos períodos, se as estimativas de lucro tributável futuro forem reduzidas.

13.3. Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Resultado antes do imposto de renda, contribuição social	417.310	27.093	472.730	58.772
Alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
	(141.885)	(9.212)	(160.728)	(19.982)
Despesa à alíquota nominal				
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de investimentos em controladas	90.331	59.182	706	648
Variação cambial sobre investimentos no exterior	12.641	(11.385)	3.300	(3.574)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	74.005	29.794
Resultado das empresas no exterior	-	-	(2.144)	-
Participação estatutária	(832)	(4.152)	(1.310)	(2.826)
Doações	(68)	(90)	(989)	(90)
Multas	(151)	(97)	(127)	(100)
Perda na realização de prejuízos fiscais	-	-	-	(3.790)
Amortização de ágio	5.859	-	-	-
Outros ajustes	263	(220)	1.302	2.193
	(33.842)	34.026	(85.985)	2.273
Imposto corrente	-	-	(4.775)	(12.709)
Imposto diferido	(33.842)	34.026	(81.210)	14.982

A composição do resultado tributável e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.11	31.03.10
Resultado tributável das subsidiárias no exterior	86.772	39.092
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(2.962)	(2.582)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	429	2.942

A Companhia determinou que o total de lucro registrado contabilmente por sua controlada Crossban não será redistribuído. Tais recursos serão destinados a investimentos na subsidiária, e, por essa razão, impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de ganhos não distribuídos corresponde a R\$998.838 em 31.03.11 (R\$928.885 em 31.12.10).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da declaração. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação naqueles países de acordo com as legislações locais.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.10	Adições	Reversões	Baixas	31.03.11
Tributárias	24.016	8.852	-	(1.946)	30.922
Trabalhistas	56.374	7.318	(3.830)	(1.600)	58.262
Cíveis, comerciais e outras	12.635	71	-	-	12.706
	93.025	16.241	(3.830)	(3.546)	101.890

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.12.10	Adições	Reversões	Baixas	Varição cambial	31.03.11
Tributárias	79.248	10.262	-	(2.048)	-	87.462
Trabalhistas	101.758	11.520	(3.830)	(3.731)	-	105.717
Cíveis, comerciais e outras	53.079	2.099	-	(36.882)	(6)	18.290
	234.085	23.881	(3.830)	(42.661)	(6)	211.469

15. INVESTIMENTOS**15.1. Composição dos investimentos**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Investimento em controladas e coligadas	5.278.089	4.984.710	18.637	16.467
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	2.412.075	2.394.844	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.293.818	1.293.818	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	100	100	-	-
Outros investimentos	834	834	894	1.027
	8.984.916	8.674.306	19.531	17.494

15.2. Movimentação dos investimentos diretos – Controladora

	PSA Labor. Veter. Ltda.	PDF Partici- pações Ltda.	Perdi- ção Trading S.A.	UPI Ali- mentos Ltda.	Sadia S.A.	VIP S.A. Empr. E Particip. Imob.	Avipal Centro- Oeste S.A.	Avipal Cons- trutora S.A.	Establec. Levino Zaccardy	Crossban Holdings GMBH	Perdigão Export Ltd.	Total	
												31.03.11	31.12.10
a) Participação no capital 31.03.11													
% de participação	88,00%	1,00%	100,00%	50,00%	100,00%	65,49%	100,00%	100,00%	90,00%	100,00%	100,00%		
Quant total de ações e cotas:	5.463.850	1.000	100.000	1.000	683.000.000	14.249.459	6.963.854	445.362	100	1	1		
Quant de ações e cotas possuídas:	4.808.188	10	100.000	500	683.000.000	9.331.971	6.963.854	445.362	90	1	1		
b) Informações das controladas em 31.03.11													
Capital social	5.464	1	100	1	5.073.817	40.061	5.972	445	37	4.388	16		
Patrimônio líquido	10.968	1	1.902	16.261	4.219.718	48.097	263	52	854	1.013.017	-		
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	2.412.075	-	-	-	-	-	-		
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	1.293.818	-	-	-	-	-	-		
Resultado do período	219	-	29	4.862	225.101	87	-	-	318	38.127	-		
c) Saldo do investimentos em 31.03.11													
Saldo do investimento no início do período	9.459	-	1.873	5.699	7.691.833	31.442	263	51	(411)	933.163	-	8.673.372	9.085.572
Equivalência patrimonial	193	-	29	2.431	242.334	57	-	1	286	38.127	-	283.458	907.910
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	(547)	-	-	(547)	(2.697)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.772
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(30)	37.208	-	37.178	(107.382)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(8.556)	-	-	-	-	(923)	-	(9.479)	(46.543)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	825.446
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(215.723)
Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.799.983)
Saldo do investimento em 31.03.11	9.652	-	1.902	8.130	7.925.611	31.499	263	52	(702)	1.007.575	-	8.983.982	8.673.372

Os valores dos ganhos decorrentes da variação cambial sobre os investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, no montante de R\$9.707 em 31.03.11 (perda de R\$10.492 em 31.03.10) estão reconhecidos na rubrica de receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado do exercício (vide nota 32). A variação cambial decorrente do investimento na subsidiária Plusfood Groep B.V. e suas controladas, cuja moeda funcional é o Euro, foi reconhecida na rubrica ajustes de avaliação patrimonial, no subgrupo do patrimônio líquido.

15.3. Investimentos em coligadas

	UP!		K&S	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Ativo circulante	30.461	22.673	12.499	14.975
Ativo não circulante	36	-	17.585	17.335
Passivo circulante	(14.236)	(11.274)	(8.018)	(9.749)
Passivo não circulante	-	-	(627)	(585)
Acervo líquido	16.261	11.399	21.439	21.976

	UP!		K&S	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Receita líquida	27.584	20.617	15.402	17.472
Lucro líquido	4.862	3.569	(537)	247

16. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

						BR GAAP	
						Controladora	
	Taxa	Saldo em	Aquisições	Baixas	Transferências	Transferências	
	a.a.%	31.12.10				para mantidos	
						para a venda	
						31.03.11	
Custo							
Terrenos		140.422	-	(1)	79	(1.201)	139.299
Edificações e benfeitorias		1.658.050	-	(588)	12.111	(4.113)	1.665.460
Máquinas e equipamentos		2.287.259	5.066	(5.189)	34.730	(143)	2.321.723
Instalações		293.963	21	(938)	2.328	(7)	295.367
Móveis e utensílios		46.345	291	(331)	758	-	47.063
Veículos e aeronave		19.004	263	(160)	42	(157)	18.992
Outros		103.419	298	-	2.090	-	105.807
Imobilizações em andamento		137.565	79.472	-	(48.301)	-	168.736
Adiantamentos a fornecedores		2.808	3.910	-	(4.009)	-	2.709
		4.688.835	89.321	(7.207)	(172)	(5.621)	4.765.156
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	3,44	(470.586)	(13.139)	899	(715)	2.672	(480.869)
Máquinas e equipamentos	6,08	(943.469)	(27.697)	5.168	267	132	(965.599)
Instalações	3,57	(83.790)	(3.056)	738	451	1	(85.656)
Móveis e utensílios	6,25	(19.591)	(614)	263	12	-	(19.930)
Veículos e aeronave	14,29	(12.101)	(505)	113	(7)	151	(12.349)
Outros	1,45	(24.664)	(1.083)	-	-	-	(25.747)
		(1.554.201)	(46.094)	7.181	8	2.956	(1.590.150)
		3.134.634	43.227	(26)	(164)	(2.665)	3.175.006

BR GAAP e IFRS								
Consolidado								
Custo	Taxa a.a.%	Saldo em 31.12.10	Aquisições	Baixas	Transferências	Transferências para mantidos para a venda	Variação cambial	Saldo em 31.03.11
Terrenos		617.434	-	(82)	86	(1.201)	19	616.256
Edificações e benfeitorias		4.669.143	1.383	(2.891)	17.051	(4.113)	440	4.681.013
Máquinas e equipamentos		5.232.486	5.007	(23.880)	74.862	(143)	2.232	5.290.564
Instalações		1.309.899	343	(1.304)	11.069	(7)	9	1.320.009
Móveis e utensílios		81.492	408	(545)	210	-	194	81.759
Veículos e aeronave		28.543	359	(156)	50	(157)	(3)	28.636
Outros		174.580	3.314	(811)	2.018	-	-	179.101
Imobilizações em andamento		249.129	127.318	35	(71.983)	-	16	304.515
Adiantamentos a fornecedores		47.533	14.046	5	(34.038)	-	-	27.546
		12.410.239	152.178	(29.629)	(675)	(5.621)	2.907	12.529.399
Depreciação								
Edificações e benfeitorias	3,00	(1.036.285)	(33.354)	1.933	(755)	2.672	(315)	(1.066.104)
Máquinas e equipamentos	5,25	(1.902.922)	(52.847)	13.951	214	132	(1.026)	(1.942.498)
Instalações	3,41	(327.028)	(10.726)	1.074	511	1	(2)	(336.170)
Móveis e utensílios	5,76	(38.134)	(1.350)	407	42	-	(139)	(39.174)
Veículos e aeronave	14,41	(15.027)	(684)	139	(1)	151	1	(15.421)
Outros	1,42	(24.012)	(1.680)	623	1	-	-	(25.068)
		(3.343.408)	(100.641)	18.127	12	2.956	(1.481)	(3.424.435)
		9.066.831	51.537	(11.502)	(663)	(2.665)	1.426	9.104.964

As aquisições do trimestre estão substancialmente representadas por imobilizações em andamento (R\$127.318) e adiantamentos a fornecedores (R\$14.046) que compreendem: (i) (R\$14.952) ampliação da capacidade de abate do frigorífico de aves de Lucas do Rio Verde; (ii) (R\$13.950) gastos relacionados a transformação da linha de produção de perus para frangos em Carambeí; (iii) (R\$11.267) ampliação da capacidade de produção da fábrica de margarinas de Uberlândia; (iv) (R\$8.457) ampliação da linha de produção do produto “escondidinho”; (v) (R\$7.049) gastos com a construção da fábrica de leite em pó em Três de Maio no Rio Grande do Sul; e (R\$3.817) gastos com a reposição de equipamentos da fábrica de Nova Mutum onde ocorreu um incêndio em Março de 2011.

As baixas do imobilizado referem-se substancialmente a bens obsoletos no montante de R\$10.806.

O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o período de três meses findo em 31.03.11 foi de aproximadamente R\$3.296 (R\$5.303 em 31.03.10). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 5,70%.

Em 31.03.11, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição e/ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram concedidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

		BR GAAP	
		Controladora	
		31.03.11	31.12.10
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
	Tipo de garantia		
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	50.163	51.591
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	641.062	648.956
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	740.185	728.233
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	185.278	189.931
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	8.762	9.610
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal	982	913
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	92.883	90.959
		1.719.315	1.720.193

BR GAAP e IFRS			
Consolidado			
		31.03.11	31.12.10
	Tipo de garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	185.731	187.159
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.918.398	1.926.292
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	2.040.624	2.028.672
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	696.350	701.003
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	16.610	17.458
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal	1.367	1.297
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	150.563	148.639
		5.009.643	5.010.520

A Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outras operações ou vendê-los.

17. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

BR GAAP					
Controladora					
	Taxa a.a.%	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 31.03.11	Saldos em 31.12.10
Ágio	-	1.520.488	-	1.520.488	1.520.488
Software	20,00	88.581	(13.630)	74.951	63.968
Patentes	10,00	3.057	-	3.057	3.057
Fidelização integrados	12,50	1.775	(55)	1.720	1.775
		1.613.901	(13.685)	1.600.216	1.589.288

BR GAAP e IFRS					
Consolidado					
	Taxa a.a.%	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 31.03.11	Saldos em 31.12.10
Ágio	-	2.833.519	-	2.833.519	2.832.974
Marcas	-	1.256.000	-	1.256.000	1.256.000
Software	20,00	240.498	(131.396)	109.102	100.339
Relacionamento com fornecedores	42,00	135.000	(98.182)	36.818	50.844
Patentes	10,00	5.632	(350)	5.282	5.332
Fidelização integrados	12,50	1.775	(55)	1.720	1.775
		4.472.424	(229.983)	4.242.441	4.247.264

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	Saldos em			Saldos em
	31.12.10	Adições	Transferências	31.03.11
Custo				
Software	76.120	12.289	172	88.581
Patentes	3.057	-	-	3.057
Fidelização Integrados	1.775	-	-	1.775
Ágio:	1.520.488	-	-	1.520.488
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	1.273.324
Batávia	133.163	-	-	133.163
Ava	49.368	-	-	49.368
Cotochés	39.590	-	-	39.590
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	7.636
Incubatório Paraíso	656	-	-	656
	1.601.440	12.289	172	1.613.901
Amortização				
Software	(12.152)	(1.470)	(8)	(13.630)
Fidelização Integrados	-	(55)	-	(55)
	(12.152)	(1.525)	(8)	(13.685)
	1.589.288	10.764	164	1.600.216

	BR GAAP e IFRS				
	Consolidado				
	Saldos em			Variação	Saldos em
	31.12.10	Adições	Transferências	cambial	31.03.11
Custo					
Software	223.191	16.632	675	-	240.498
Relacionamento com fornecedores	135.000	-	-	-	135.000
Patentes	5.632	-	-	-	5.632
Marcas	1.256.000	-	-	-	1.256.000
Fidelização Integrados	1.775	-	-	-	1.775
Ágio:	2.832.974	-	-	545	2.833.519
Sadia	1.293.818	-	-	-	1.293.818
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	1.273.324
Batávia	133.163	-	-	-	133.163
Ava	49.368	-	-	-	49.368
Cotochés	39.590	-	-	-	39.590
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	16.751
Plusfood	14.618	-	-	545	15.163
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	7.636
Sino dos Alpes	4.050	-	-	-	4.050
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	656
	4.454.572	16.632	675	545	4.472.424
Amortização					
Software	(122.852)	(8.549)	(12)	17	(131.396)
Relacionamento com fornecedores	(84.156)	(14.026)	-	-	(98.182)
Patentes	(300)	(50)	-	-	(350)
Fidelização Integrados	-	(55)	-	-	(55)
	(207.308)	(22.680)	(12)	17	(229.983)
	4.247.264	(6.048)	663	562	4.242.441

A Companhia efetuou o teste de redução ao valor recuperável de ativos baseado no seu valor em uso que foi determinado com base nas projeções de fluxo de caixa descontado, conforme o nível de alocação dos ágios e ativos intangíveis aos grupos de unidades geradoras de caixa no último trimestre de 2010, durante o período de três meses findo em 31.03.11 a Administração não identificou nenhum

evento relacionado a indício de perda de valor desses ativos e, por esse motivo, o teste não foi efetuado no trimestre corrente.

18. FORNECEDORES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Fornecedores nacionais				
Terceiros	1.003.855	1.053.902	1.900.330	1.952.056
Partes relacionadas	11.800	6.769	4.491	1.323
	1.015.655	1.060.671	1.904.821	1.953.379
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	31.743	35.806	134.161	105.817
Partes relacionadas	2.078	1.898	-	-
	33.821	37.704	134.161	105.817
	1.049.476	1.098.375	2.038.982	2.059.196

As contas a pagar a fornecedores não estão sujeitas a incidência de juros e são geralmente liquidadas no prazo de 34 dias.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota 27.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	BR GAAP						
	Controladora						
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (*)	Curto prazo	Longo prazo	Saldo 31.03.11	Saldo 31.12.10
Moeda nacional							
Capital de giro	6,74% (6,74% em 31.12.10)	6,74% (6,74% em 31.12.10)	0,5	405.065	1.601	406.666	417.181
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TJLP +2,89% (TJLP/2,86% em 31.12.10)	8,01% (8,07% em 31.12.10)	1,7	156.114	357.796	513.910	549.291
Linha de crédito de exportação	TJLP/CDI+4,42% (TJLP/CDI4,42% em 31.12.10)	10,42% (10,42% em 31.12.10)	0,9	138.752	248.709	387.461	387.717
Incentivos fiscais	IGPM + 1,63% (IGPM +1,40% em 31.12.10)	2,04% (1,99% em 31.12.10)	9,0	22	18.416	18.438	10.469
				699.953	626.522	1.326.475	1.364.658
Moeda estrangeira							
Linha de crédito de exportação	LIBOR / CDI +2,90% (LIBOR/CDI2,84% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	3,36% (3,30% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	2,0	276.840	643.479	920.319	809.745
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	UMBNDDES +2,46% (UMBNDDES 2,46% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	6,58% (6,61% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	1,4	16.427	32.055	48.482	53.992
				293.267	675.534	968.801	863.737
				993.220	1.302.056	2.295.276	2.228.395

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

							BR GAAP e IFRS		
							Consolidado		
Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (*)	Curto prazo	Longo prazo	Saldo 31.03.11	Saldo 31.12.10			
Moeda nacional									
Capital de giro	6,74% (6,75% em 31.12.10)	6,74% (6,81% em 31.12.10)	0,5	852.377	11.600	863.977	881.300		
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TJLP +2,89% (TJLP +2,86% em 31.12.10)	8,01% (8,45% em 31.12.10)	1,7	561.415	1.265.160	1.826.575	1.934.187		
Linha de crédito de exportação	TJLP / CDI +4,42% (TJLP/CDI 4,42% em 31.12.10)	10,42% (10,42% em 31.12.10)	0,9	138.753	248.710	387.463	387.717		
Incentivos fiscais	IGPM +1,63% (IGPM/1,40% em 31.12.10)	2,04% (3,00 % em 31.12.10)	9,0	2.431	18.416	20.847	12.869		
				1.554.976	1.543.886	3.098.862	3.216.073		
Moeda estrangeira									
<i>Bonds</i>	7,83% (7,13% em 31.12.10)	7,38% (7,13% em 31.12.10)	9,0	24.841	1.610.751	1.635.592	1.688.919		
Linha de crédito de exportação	LIBOR / CDI +1,80% (LIBOR/CDI 2,24% em 31.12.10) +v.c. (US\$ e outras moedas)	2,27% (2,30% em 31.12.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	2,3	613.330	1.814.986	2.428.316	2.108.303		
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	UMBNDDES +2,46% (UMBNDDES + 2,46% em 31.12.10) +v.c. (US\$ e outras moedas)	(6,61% em 31.12.10) +v.c. (US\$ e outras moedas)	1,4	52.898	117.438	170.336	189.644		
				691.069	3.543.175	4.234.244	3.986.866		
				2.246.045	5.087.061	7.333.106	7.202.939		

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Durante o período de três meses findo em 31.03.11 a Companhia não contratou novas modalidades de empréstimos e financiamentos, e por esse motivo, a descrição das características dos empréstimos acima não estão sendo apresentadas novamente, pois estão devidamente detalhadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.10 (nota 21).

19.1. Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	31.03.11	31.03.11
2011	993.218	2.223.028
2012	702.900	1.692.622
2013	309.413	668.469
2014	54.503	206.486
2015 a 2044	235.242	2.542.501
	2.295.276	7.333.106

19.2. Garantias

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Saldo de empréstimos e financiamentos	2.295.276	2.228.395	7.333.106	7.202.939
Garantias por hipoteca de bens	555.198	589.041	1.663.464	1.668.111
Vinculado ao FINEM-BNDES	482.139	525.282	1.425.052	1.438.823
Vinculado ao FNE-BNB	-	-	165.353	165.529
Vinculado a incentivos fiscais e outros	73.059	63.759	73.059	63.759
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	9.885	10.845	10.187	11.218
Vinculado ao FINEM-BNDES	9.861	10.801	9.861	10.801
Vinculado ao FINAME-BNDES	-	-	302	373
Vinculado a incentivos fiscais e outros	24	44	24	44

A subsidiária Sadia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração Sadia, visando o mecanismo de desenvolvimento limpo e redução de emissão de gás carbono. O valor destes avais em 31.03.11 totalizava o montante de R\$85.359 (R\$83.899 em 31.12.10).

A Sadia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional obtidos por criadores localizados na região central do país. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos pelo criador. O valor destes avais em 31.03.11 totalizava o montante de R\$545.609 (R\$562.474 em 31.12.10).

Em 31.03.11 o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$435.419 (R\$456.685 em 31.12.10) oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo médio de 1,16% a.a. (1,19% a.a. em 31.12.10)

19.3. Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos regulares com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho, farelo de soja e suínos, os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. Em 31.03.11 esses compromissos firmes de compra totalizavam R\$597.453 na controladora e R\$1.895.480 no consolidado (R\$630.346 na controladora e R\$1.819.093 no consolidado em 31.12.10), considerando o valor de mercado das *commodities* na data dessas informações trimestrais.

19.4. Covenants

Durante o trimestre a Companhia aditou os contratos de financiamentos de pré-pagamento de exportação em moeda estrangeira e como resultado as cláusulas de *default* financeiro foram excluídas.

20. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Instrumentos financeiros derivativos				
Hedge de fluxo de caixa				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	74.578	85.377	74.578	85.377
Contratos de opções de moedas	1.784	2.068	1.784	2.068
Contratos de troca de índices / moedas	1.442	-	1.442	-
	77.804	87.445	77.804	87.445
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(1.017)	-	(1.017)	-
Contratos de troca de índices / moedas	(68.703)	(78.254)	(72.020)	(78.254)
	(69.720)	(78.254)	(73.037)	(78.254)
Derivativos não designados como hedges				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	7.484	11.149
Contratos a termo de boi gordo	34	-	34	-
Contratos de opções de boi gordo	120	2	120	2
	154	2	7.638	11.151
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	(1.738)	(1.676)
Contrato a termo de boi gordo	(652)	-	(652)	-
Contratos de opções de boi gordo	(1.210)	(227)	(1.210)	(227)
Contratos de troca de índices	(705)	(886)	(705)	(886)
Contratos futuros dólar	(145)	(1.104)	(145)	(1.104)
Contratos futuros de boi gordo	(105)	(17)	(105)	(17)
	(2.817)	(2.234)	(4.555)	(3.910)
Ativo circulante	77.958	87.447	85.442	98.596
Passivo circulante	(72.537)	(80.488)	(77.592)	(82.164)

As garantias referente as transações acima estão divulgadas na nota 7.

21. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

21.1. Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes exercícios, é apresentado a seguir:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	31.03.11	31.03.11
2011	57.822	175.982
2012	66.685	167.277
2013	44.067	44.074
2014	31.260	31.260
2015 em diante	29.991	29.991
	229.825	448.584

Os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa totalizaram R\$65.813 em 31.03.11 (R\$59.629 em 31.03.10).

21.2. Financeiro

A Companhia mantém controle dos bens arrendados, reconhecidos na alínea de máquinas e equipamentos, cujos valores, apresentam os seguintes saldos:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.11	31.12.10
Custo	20.163	19.546
Depreciação acumulada (*)	(12.569)	(11.261)
Valor contábil	7.594	8.285

(*) Os bens arrendados são depreciados conforme taxa definida na nota 16 para máquinas e equipamentos ou pelo prazo de vigência do contrato, dos dois o menor, conforme determina a Deliberação CVM nº 554/08.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme abaixo e foram registrados no balanço na rubrica outras obrigações:

	BR GAAP e IFRS		
	Consolidado		
	Valor presente dos	Pagamentos futuros	
	pagtos mínimos	Juros	mínimos
	31.03.11	31.03.11	31.03.11
2011	4.316	270	4.586
2012	3.371	243	3.614
2013	851	88	939
2014	154	26	180
2015 em diante	43	9	52
	8.735	636	9.371

Alguns contratos possuem cláusulas de renovação praticadas no mercado e não há cláusulas de pagamentos contingentes.

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos, bem como as premissas adotadas para valorização da obrigação relacionada foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.10 (nota 24) e não sofreram alterações no trimestre.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Preço de exercício		Cotação
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Na outorga	Atualizado INPC	Ação em 31.03.11
26/09/06	26/09/09	26/09/11	936.306	208.807	21,35	27,34	30,83
27/09/07	27/09/10	27/09/12	1.329.980	581.201	37,70	46,05	30,83
03/05/10	05/02/11	05/02/15	1.540.011	1.540.011	21,35	24,71	30,83
01/07/10	30/06/11	30/06/15	36.900	36.900	37,70	25,98	30,83

A média ponderada de preços de exercícios das opções é R\$31,02 (trinta e um reais e dois centavos), e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 36,32 meses.

A Companhia reconheceu em 31.03.11, no patrimônio líquido o valor justo das opções no montante de R\$8.395 (R\$6.586 em 31.12.10). No resultado do trimestre findo em 31.03.11, foi reconhecida uma despesa de R\$476 (R\$1.100 de reversão de despesa em 31.03.10)

Durante o trimestre, os executivos da Sadia exerceram o direito adquirido referente a opções de ações anteriormente concedidas, na quantidade total de 53.200 ações, pelo valor total de R\$1.556, com preço médio de R\$29,27 (vinte e nove reais e vinte e sete centavos). Como consequência foi registrada uma baixa de R\$50 de ações em tesouraria e registrado um aumento de R\$1.506 em reserva de capital.

23. PLANO SUPLEMENTAR DE APOSENTADORIA E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.10 (nota 25) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, estes não sofreram alterações durante o trimestre.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	Passivo		Resultado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.03.10
Plano de aposentadoria suplementar - PSPP	-	-	(1.950)	(65)
Plano de aposentadoria suplementar - FAF	-	-	12.963	(14.969)
Plano médico	69.549	67.205	(2.344)	(774)
Multa do F.G.T.S.	144.333	137.878	(6.455)	(5.111)
Homenagem por tempo de serviço	49.769	47.374	(2.395)	(1.608)
Indenização por desligamento	8.010	7.655	(355)	17
Indenização por aposentadoria	14.930	14.386	(544)	686
	286.591	274.498	(1.080)	(21.824)

24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas efetuada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Companhia possui ainda demandas judiciais cujos valores de perda não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, principalmente na área cível. A Companhia, por meio de seus assessores jurídicos, monitora o andamento destas demandas e a probabilidade de perdas de tais demandas é considerada como possível ou remota.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado abaixo:

24.1. Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é apresentada a seguir:

	BR GAAP					
						Controladora
	31.12.10	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31.03.11
Tributárias	182.657	8.470	(3.972)	(2.144)	1.897	186.908
Trabalhistas	38.141	12.271	(3.630)	(9.311)	1.825	39.296
Cíveis, comerciais e outras	26.371	1.949	(512)	(558)	1.163	28.413
	247.169	22.690	(8.114)	(12.013)	4.885	254.617
Circulante	43.853					44.903
Não circulante	203.316					209.714

	BR GAAP e IFRS					
						Consolidado
	31.12.10	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo 31.03.11
Tributárias	281.454	16.889	(6.847)	(2.144)	2.233	291.585
Trabalhistas	110.152	20.229	(7.342)	(17.108)	1.832	107.763
Cíveis, comerciais e outras	97.014	2.404	(12.364)	(31.471)	1.340	56.923
Passivos contingentes	630.258	-	-	(45.765)	-	584.493
	1.118.878	39.522	(26.553)	(96.488)	5.405	1.040.764
Circulante	65.138					145.342
Não circulante	1.053.740					895.422

Durante o período de três meses findo em 31.03.11, não houve alteração na natureza dos principais processos que compõe os valores acima apresentados, a descrição detalhada dos processos relevantes foi divulgada nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.10 (nota 26).

24.2. Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui outras contingências de natureza trabalhista, previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível.

Os processos de natureza tributária totalizam R\$3.779.473 (R\$3.523.675 em 31.12.10), dos quais R\$578.493 (R\$578.493 em 31.12.10) foram registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Sadia, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº580/09, apresentados na tabela do item 24.1.

Durante o período de três meses findo em 31.03.11, não houve alteração na natureza dos principais processos que compõe os valores acima apresentados, a descrição detalhada dos processos com prognóstico de perdas possíveis foi divulgada nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.10 (nota 26).

A subsidiária Sadia, e alguns de seus atuais e ex-executivos foram nomeados como réus em cinco ações coletivas movidas por investidores de *American Depositary Receipts* (“ADR’s”) de emissão da Sadia, adquiridos entre 30.04.08 e

26.09.08 (*Class Period*). Essas ações foram protocoladas na corte de *Southern District of New York* nos Estados Unidos da América, buscando remediação de acordo com a regra do *Securities Exchange Act of 1934*, decorrente das perdas com os contratos derivativos de câmbio durante o *Class Period*. Por ordem da corte americana, as cinco ações foram consolidadas em uma única ação (*Class Action*) em nome do grupo de investidores da Sadia. Conforme previsto na Deliberação CVM nº 594/09, parágrafo 92, a Administração da Companhia resguarda-se do direito de não divulgar informações adicionais a respeito dessa ação pois poderia ser prejudicial à defesa da Companhia.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

Em 31.03.11, o capital subscrito e integralizado da BRF é de R\$12.553.417.953,36 (doze bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos), composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A BRF está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

25.2. Composição do capital social por natureza

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.11	31.12.10
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(727.972)	(781.172)
Ações em circulação	871.745.274	871.692.074

25.3. Ações em tesouraria

A BRF possui 727.972 ações de sua própria emissão em tesouraria, adquiridas em exercícios anteriores com recursos oriundos das reservas de lucros, ao custo médio de R\$0,95 (noventa e cinco centavos) por ação, para futura alienação ou cancelamento. A redução no número de ações em tesouraria ocorreu devido ao exercício das opções de ações dos executivos da Sadia.

25.4. Composição do capital social por titularidade

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	31.03.11		31.12.10	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Acionistas que compõe o acordo de votos	262.752.654	30,12	244.567.498	28,03
Tarpon	69.988.490	8,02	61.106.290	7,00
Administradores:				
Conselho Administração	14.306.682	1,64	14.313.032	1,64
Diretoria	646	-	646	-
Ações em tesouraria	727.972	0,08	781.172	0,09
Outros	524.696.802	60,14	551.704.608	63,24
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

A posição acionária dos acionistas controladores que fazem parte do acordo de votos e/ou detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	31.03.11		31.12.10	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil ⁽¹⁾	111.309.520	12,76	110.846.320	12,70
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	90.014.526	10,32	87.560.126	10,04
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	13.127.812	1,50	13.127.812	1,50
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	25.827.990	2,96	25.828.036	2,96
FPRV1 Sabiá FIM Previdenciário ⁽²⁾	6.523.204	0,75	7.205.204	0,83
Tarpon	69.988.490	8,02	61.106.290	7,00
	316.791.542	36,31	305.673.788	35,03
Outros	555.681.704	63,69	566.799.458	64,97
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

(2) Fundo de investimento detido exclusivamente pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES-FAPES. As ações ordinárias atualmente detidas por este fundo estão vinculadas ao acordo de votos assinado pelos Fundos de Pensão.

Em 24/02/11, a Companhia efetuou pagamento de juros sobre capital próprio, a título de complemento de dividendos sobre os resultados do exercício de 2010 no montante de R\$209.300, equivalente a R\$0,2402 por lote de mil ações.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

26. LUCRO POR AÇÃO

	<u>31.03.11</u>	<u>31.03.10</u>
Numerador básico:		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	383.468	61.119
Denominador básico:		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	871.710.398	870.105.066
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,4399</u>	<u>0,0702</u>
	<u>31.03.11</u>	<u>31.03.10</u>
Numerador diluído:		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	383.468	61.119
Denominador diluído:		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	871.710.398	870.105.066
Número de ações potenciais (opções de ações)	1.767.394	1.587.008
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	873.477.792	871.692.074
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,4390</u>	<u>0,0701</u>

Em 31.03.11, as opções de compra de 581.201 (992.166 em 31.03.10) ações ordinárias concedidas aos executivos da Sadia não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído devido ao fato de que o preço de exercício foi maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o ano e, portanto, o efeito não poderia ser diluído.

27. PARTES RELACIONADAS - CONTROLADORA

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

27.1. Transações e saldos

Em 31.03.11, os saldos de ativos e passivos e transações estão demonstrados a seguir:

	Contas Patrimoniais	
	31.03.11	31.12.10
Contas a receber		
UP! Alimentos Ltda.	3.294	3.592
Perdigão Europe Lda.	34.377	64.175
Perdigão International Ltd.	136.001	121.918
Wellax Foods Logistics C. P. A. S. U. Lda.	-	659
Sadia S.A.	20.744	17.516
	194.416	207.860
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	5	5
Sadia S.A.	179.962	179.962
	179.967	179.967
Contratos de mútuo		
Instituto Perdigão de Sustentabilidade	6.066	5.892
Perdigão Trading S.A.	(586)	(570)
Perdigão International Ltd.	(163)	-
Highline International Ltd.	(2.970)	(3.039)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	3.795	3.883
	6.142	6.166
Fornecedores		
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	85	85
UP! Alimentos Ltda.	4.491	1.323
Perdigão International Ltd.	1.920	1.898
Sadia S.A.	7.382	5.361
	13.878	8.667
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	100	100
	100	100
Outros direitos e obrigações		
BFF International	971	971
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	15	(3)
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	9	-
Perdigão Trading S.A.	410	410
Perdigão International Ltd. (*)	(762.954)	(560.657)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	1.026	1.049
Avipal Centro Oeste S.A.	(39)	(39)
Sadia S.A.	(10)	(1)
	(760.572)	(558.270)

(*) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

	Contas de Resultado	
	31.03.11	31.03.10
Receita de vendas		
Avipal Nordeste S.A.	-	45.049
UP! Alimentos Ltda.	1.233	1.822
Perdigão Europe Lda.	129.228	141.458
Perdigão International Ltd.	620.733	568.439
Sadia S.A.	106.897	36.776
	858.091	793.544
Custos de produtos vendidos		
Avipal Nordeste S.A.	-	(89.168)
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	-	(3)
UP! Alimentos Ltda.	(28.583)	(22.322)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	(2.060)	(321)
Sadia S.A.	(35.246)	-
	(65.889)	(111.814)
Resultado financeiro líquido		
Instituto Perdigão de Sustentabilidade	172	137
Avipal Nordeste S.A.	-	(5.197)
Perdigão Trading S.A.	(17)	65
Perdigão International Ltd.	(8.758)	(12)
	(8.603)	(5.007)

Todas as companhias listadas acima são controladas da BRF, exceto UP! Alimentos Ltda. e K&S Alimentos S.A. que são coligadas.

A controladora e suas subsidiárias participam de operações de mútuo, segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das informações trimestrais:

Contraparte		Saldo 31.03.11	Taxa de juros
Credor	Devedor		
BFF International	Perdigão International	675.754	1,8% a.a. + VC - US\$
BFF International	Wellax Food Comércio	459.633	8,0% a.a. + VC - US\$
Crossban Holdings	Perdigão International	185.457	<i>Eurolibor</i> + VC - EURO
Perdix International Foods	Perdigão Holland BV	38.535	8,0% a.a. + VC - EURO
Perdigão Holland BV	Plusfood BV	18.503	6,0% a.a. + VC - EURO

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período de três meses findo em 31.03.11 o valor pago de aluguel foi de R\$2.680 (R\$2.680 em 31.03.10). O valor dos alugueis são acordados a preço de mercado.

A subsidiária Sadia firmou contrato de mútuo com o Instituto Sadia de Sustentabilidade. Em 31.03.11 o valor total a receber corresponde a R\$15.379

(R\$14.949 em 31.12.10) a taxa de juros acordada é 12% a.a.

27.2. Avais concedidos

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente de ter havido ou não transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

27.3. Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, membros do comitê executivo e o chefe da auditoria interna, sendo em 31.03.11, 24 profissionais na controladora e 37 profissionais no consolidado e em 31.12.10, 24 profissionais na controladora e 41 profissionais no consolidado.

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais são demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.11	31.03.10
Remuneração e participação nos resultados	18.290	16.266
Benefícios de empregados de curto prazo ^(a)	381	375
Benefícios de pós-emprego	43	40
Benefícios de desligamento	-	600
Remuneração baseada em ações	476	-
	19.190	17.281

(a) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

O valor da participação nos resultados pago a cada diretor em qualquer exercício está relacionado principalmente ao lucro líquido da Companhia e na avaliação do desempenho do diretor durante o exercício por parte do Conselho de Administração.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião a que os mesmos atendem. Os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem vínculo empregatício com a Companhia ou prestam serviços de quaisquer natureza.

Quando os administradores e funcionários atingem a idade de 61 anos, a aposentadoria é mandatória.

28. RECEITAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Receitas de venda bruta				
Vendas no mercado interno	2.329.086	1.908.669	4.370.644	3.686.324
Vendas no mercado externo	1.007.655	898.856	2.492.012	2.128.337
	3.336.741	2.807.525	6.862.656	5.814.661
Deduções da receita bruta				
Impostos sobre vendas	(315.425)	(286.197)	(706.436)	(635.830)
Devoluções e abatimentos	(88.525)	(77.672)	(135.726)	(131.460)
	(403.950)	(363.869)	(842.162)	(767.290)
	2.932.791	2.443.656	6.020.494	5.047.371

29. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidas quando incorridas nas demonstrações de resultados. O total de gastos com pesquisa e desenvolvimento no exercício findo em 31.03.11 é R\$4.020 na controladora e R\$5.403 no consolidado (R\$3.314 na controladora e R\$4.543 no consolidado em 31.03.10).

30. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Salários e encargos	255.007	220.378	570.536	497.330
Custo de previdência social	67.551	55.607	143.205	123.103
Fundo de garantia por tempo de serviço	19.150	15.949	39.888	34.233
Assistência médica e ambulatorial	12.478	11.635	30.400	28.391
Plano suplementar de aposentadoria	1.927	1.662	3.012	3.015
Participação nos resultados	9.854	19.861	50.288	20.816
Outros benefícios	28.397	42.033	52.082	86.606
Provisão para contingências	8.648	6.796	12.853	7.128
	403.012	373.921	902.264	800.622

31. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Receitas				
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	1.326	900	-	865
Indenização de seguro	5.721	3.562	5.803	3.378
Plano de benefícios	-	-	12.963	14.969
Recuperação de despesas	7.819	-	30.797	6.131
Venda de sucata	-	-	2.561	1.208
Outras	82	245	5.225	2.159
	14.948	4.707	57.349	28.710
Despesas				
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	-	-	(2.344)	(578)
Custo com ociosidade	(10.759)	(13.100)	(26.081)	(37.176)
Custo com sinistro	(6.892)	(3.493)	(6.897)	(3.568)
Participação dos funcionários	(9.854)	(19.861)	(50.288)	(20.816)
Plano de outorga de ações	(1.809)	-	(1.809)	-
Participação dos administradores	(1.913)	-	(1.913)	-
Cancelamentos de projetos	-	-	-	(3.454)
Indenizações de contratos	-	-	-	(2.444)
Outros benefícios a empregados	(5.058)	(4.804)	(12.093)	(7.332)
Provisão para riscos tributários	(28.535)	(4.286)	(28.535)	(6.742)
Outras	(2.077)	(2.325)	(11.016)	(7.151)
	(66.897)	(47.869)	(140.976)	(89.261)
Outras despesas operacionais, líquidas	(51.949)	(43.162)	(83.627)	(60.551)

32. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	2.750	503	6.834	3.527
Variação cambial sobre aplicações financeiras	385	12.754	-	47.302
Juros sobre ativos	8.160	1.715	13.343	2.377
Variação cambial sobre ativos	2.758	39.311	3.738	40.410
Variação monetária sobre ativos	-	-	2.798	-
Juros de ativos financeiros classificados como:	13.362	8.890	30.847	56.108
Disponíveis para venda	-	-	13.516	12.528
Mantidos para negociação	13.362	8.890	13.565	42.155
Mantidos até o vencimento	-	-	3.766	1.425
Ganhos com operações de derivativos	2.040	6.120	2.040	-
Juros sobre mútuos	172	202	2.540	1.641
Ganhos na conversão de investimentos no exterior	-	-	9.707	54.583
Ajuste a valor presente	2.148	10.407	2.149	27.131
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	20.702	62.145	59.789	62.181
Variação cambial sobre outros passivos	3.964	68.577	13.867	74.253
Receitas financeiras sobre aquisição de matéria-prima	-	3.363	-	3.363
Outras	-	983	10.076	19.291
	56.441	214.970	157.728	392.167
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.248)	(43.436)	(107.803)	(144.937)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(509)	(96.976)	(590)	(159.949)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Juros sobre passivos	(2.530)	(3.680)	(2.683)	(3.918)
Variação cambial sobre passivos	(1.917)	(73.287)	(6.298)	(65.622)
Variação monetária sobre passivos	-	-	(6.144)	-
Despesas financeiras sobre aquisição de matéria-prima	(6.589)	(16)	(6.589)	(16)
Perdas com operações de derivativos	(18.092)	(28.153)	(19.855)	(27.671)
Perdas na conversão de investimentos no exterior	-	-	-	(65.075)
Juros sobre mútuos	(8.774)	(25.173)	(927)	-
Ajuste a valor presente	(753)	(9.267)	(753)	(24.174)
Variação cambial sobre aplicações financeiras	(2.809)	(10.377)	(49.330)	(8.854)
Variação cambial sobre outros ativos	(2.575)	(25.739)	(3.648)	(27.244)
Outras	(2.531)	(2.373)	(5.372)	(16.535)
	(79.327)	(318.477)	(209.992)	(543.995)
Despesas financeiras, líquidas	(22.886)	(103.507)	(52.264)	(151.828)

33. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Custos das vendas				
Custos dos estoques	1.781.012	1.571.816	3.289.340	2.907.444
Depreciação	78.943	71.313	171.181	129.394
Amortização	218	12	3.096	12.488
Salários e benefícios a empregados	318.641	269.159	604.685	509.965
Outros	192.667	154.217	406.616	363.266
	2.371.481	2.066.517	4.474.918	3.922.557
Despesas administrativas				
Depreciação	590	823	836	726
Amortização	1.286	853	1.884	2.206
Salários e benefícios a empregados	29.835	19.137	47.415	30.496
Outros	18.481	18.167	33.941	33.737
	50.192	38.980	84.076	67.165
Despesas com vendas				
Depreciação	3.663	3.370	5.282	4.165
Amortização	17	7	3.585	4.086
Salários e benefícios a empregados	84.744	69.040	203.218	159.448
Outros	250.638	232.584	642.869	620.706
	339.062	305.001	854.954	788.405

34. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas e riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Bens segurados	Cobertura	31.03.11	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoques e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos refrigerados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	20.587.307	1.365.900
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	8.879.171	51.257
Transporte internacional exportação	-	9.446.768	96.861
Transporte internacional importação	-	9.446.768	96.861
Responsabilidade civil geral e de executivos	Reclamações de terceiros	47.330.027	206.509
Crédito	Inadimplência de clientes	3.632.928	97.775

35. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

As interpretações e alterações das normas existentes apresentadas a seguir, aplicáveis aos períodos contábeis seguintes, foram publicados pelo IASB e sua aplicação nas demonstrações financeiras da Companhia a serem arquivadas junto a CVM ocorrerão somente se houver deliberações por parte desse órgão, portanto, não houve adoção antecipada dessas normas.

IAS 12 Impostos diferidos:

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 12. A alteração aborda aspectos relacionados a determinação da maneira esperada de recuperação de imposto de renda diferido ativo e passivo quando a propriedade de investimento é mensurada através do modelo de valor justo do IAS 40. Esta norma é efetiva para exercícios anuais iniciando em ou após 01.01.12. A Administração da Companhia não prevê impactos decorrentes da adoção desta alteração em suas demonstrações financeiras.

IFRS 9 Instrumentos financeiros:

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração da norma IFRS 9, introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma será aplicável a partir de 01.01.13. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39.

Melhorias nas IFRSs 2010:

Em maio de 2010, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 3, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13. A alteração da norma IFRS 3 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.07.10. As demais alterações de normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.11. A Companhia está avaliando os impactos da adoção destas alterações de normas em suas demonstrações financeiras.

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme divulgado no Comunicado ao Mercado divulgado em 10.05.11, a Procuradoria Federal Especializada junto ao CADE divulgou o Parecer da PROCADE nº 08012.004423/2009-18 sobre a operação societária que envolve a combinação de negócios entre a Sadia e a BRF, anteriormente denominada Perdigão S.A.

A PROCADE sugeriu ao CADE que a operação seja aprovada condicionada a restrições, considerando:

- (i) possibilitem, efetivamente, que um terceiro agente econômico possa contrastar o poder de mercado gerado para a BRF; e/ou
- (ii) possibilite-se repartir com os consumidores as eficiências decorrentes da operação.

Nos termos do parecer, a hipótese de reprovação somente se daria se não for encontrada uma alternativa que atenda as premissas indicadas.

O parecer PROCADE não tem conteúdo decisório ou vinculante, trata-se de um documento de auxílio ao julgamento da operação pelo CADE, que não está limitado aos seus termos.

37. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram aprovadas e sua apresentação autorizada pelo Conselho de Administração em 13.05.11.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Co-Presidente
Co-Presidente
Vice-Presidente

Nildemar Secches
Luiz Fernando Furlan
Francisco Ferreira Alexandre

Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho

Carlos Alberto Cardoso Moreira
Manoel Cordeiro Silva Filho
João Vinicius Prianti
Décio da Silva
Rami Naum Goldfajn
Luís Carlos Fernandes Afonso
Walter Fontana Filho
Roberto Faldini

CONSELHO FISCAL

Presidente e Especialista Financeiro
Membros do Conselho
Membros do Conselho

Atílio Guaspari
Décio Magno Andrade Stochiero
Manuela Cristina Lemos Marçal

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
Vice-Presidente de Estratégia e M&A
Vice-Presidente de Finanças, Administração e
Relações com Investidores
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia
Vice-Presidente de Mercado Externo
Vice-Presidente de Recursos Humanos
Vice-Presidente de Operações Lácteos
Vice-Presidente de Supply Chain
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos

José Antônio do Prado Fay
Nelson Vas Hacklauer
Leopoldo Viriato Saboya
Nilvo Mittanck
Antônio Augusto de Toni
Gilberto Antônio Orsato
Fábio Medeiros Martins da Silva
Luiz Henrique Lissoni
Wilson Newton de Mello Neto

Marcos Roberto Badollato
Gerente de Controladoria

Renata Bandeira Gomes do Nascimento
Contadora - CRC 1SP 215231/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
BRF - Brasil Foods S.A.
Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF - Brasil Foods S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Aprovação da combinação de negócios com a Sadia S.A.

Conforme mencionado nas notas explicativas 1 e 36, em 8 de julho de 2009, a Companhia passou a ser controladora da Sadia S.A. Essa operação se encontra em análise perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e envolveu a celebração do Acordo de Preservação e Reversibilidade da Operação (“APRO”), visando assegurar a reversibilidade da operação até decisão final a ser proferida por este órgão.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Danilo Siman Simões
Contador CRC MG-058180/O-2 S-SC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF – Brasil Foods S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) o relatório de revisão trimestral sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes;
- (ii) o Relatório de Desempenho; e
- (iii) as informações trimestrais (controladora e consolidado) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2011.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação, das demonstrações financeiras identificadas acima.

São Paulo, 13 de maio de 2011.

Atílio Guaspari
Presidente e Especialista Financeiro

Decio Magno Andrade Stochiero
Membro do Conselho

Manuela Cristina Lemos Marçal
Membro do Conselho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF – Brasil Foods S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de três meses findo em 31.03.11; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais do período de três meses findo em 31.03.11.

São Paulo, 13 de maio de 2011.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

Gilberto Antônio Orsatto
Vice-Presidente de Recursos Humanos

Fábio Medeiros Martins da Silva
Vice-Presidente de Operações Lácteas

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF – Brasil Foods S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de três meses findo em 31.03.11; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais do período de três meses findo em 31.03.11.

São Paulo, 13 de maio de 2011.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

Gilberto Antônio Orsatto
Vice-Presidente de Recursos Humanos

Fábio Medeiros Martins da Silva
Vice-Presidente de Operações Lácteos

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos